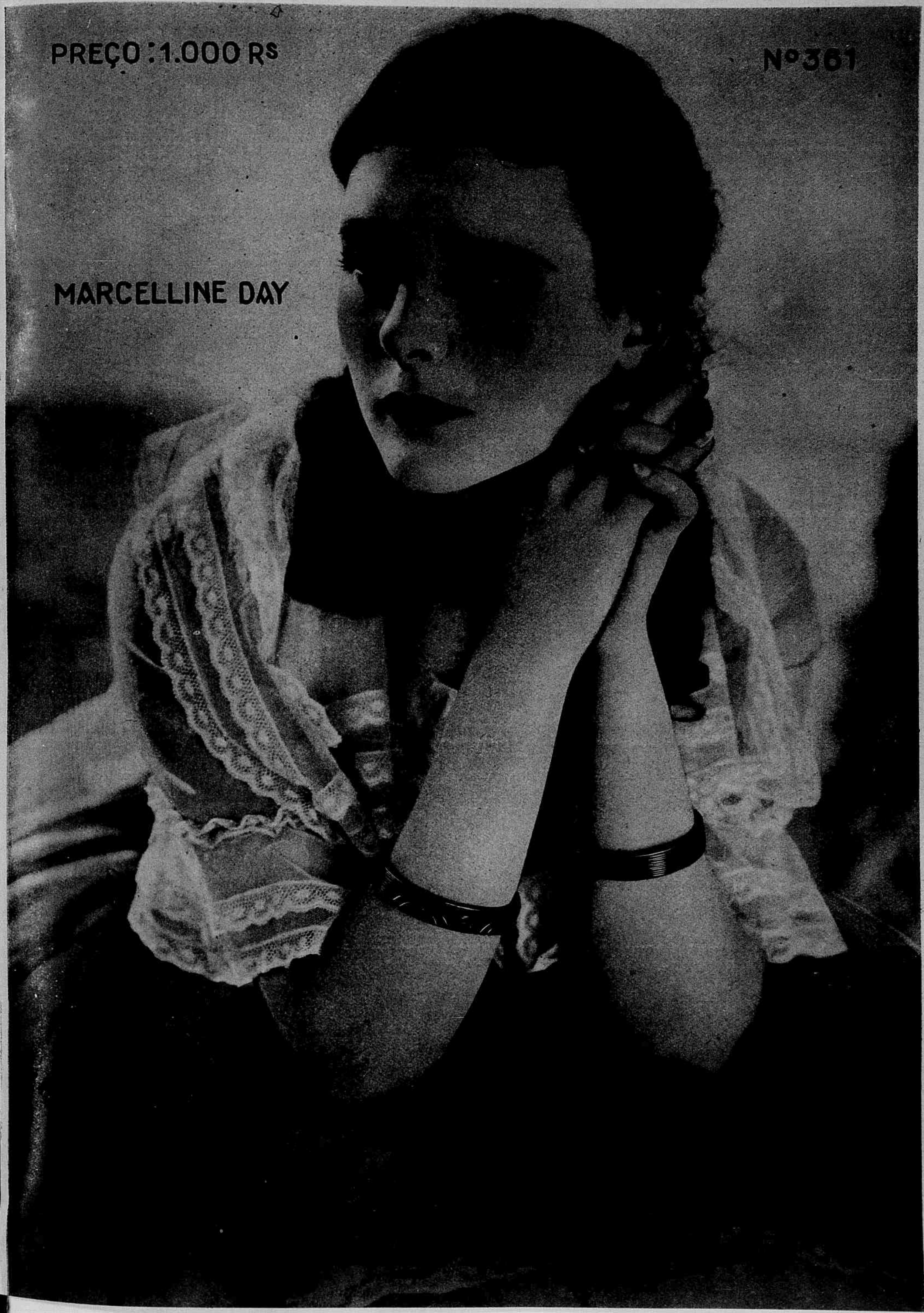
PREÇO : 1.000 Rs

Nº 361

MARCELLINE DAY



PASTA DENTIFRICIA

Oriental

Sabonete

Dorly

PÓ DE Arroz

Lady

Os tres paladinos da hygiene e da belleza!

Perfumaria Lopes

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS, ENVIAREMOS AMOSTRAS GRATIS

RIO ... {P. TIRADENTES-34/38 —— TELEPH. C. 648
{R. URUGUAYANA-44 —— " C. 539

S. PAULO-AVENIDA EXTERIOR-65 — " C. 4681

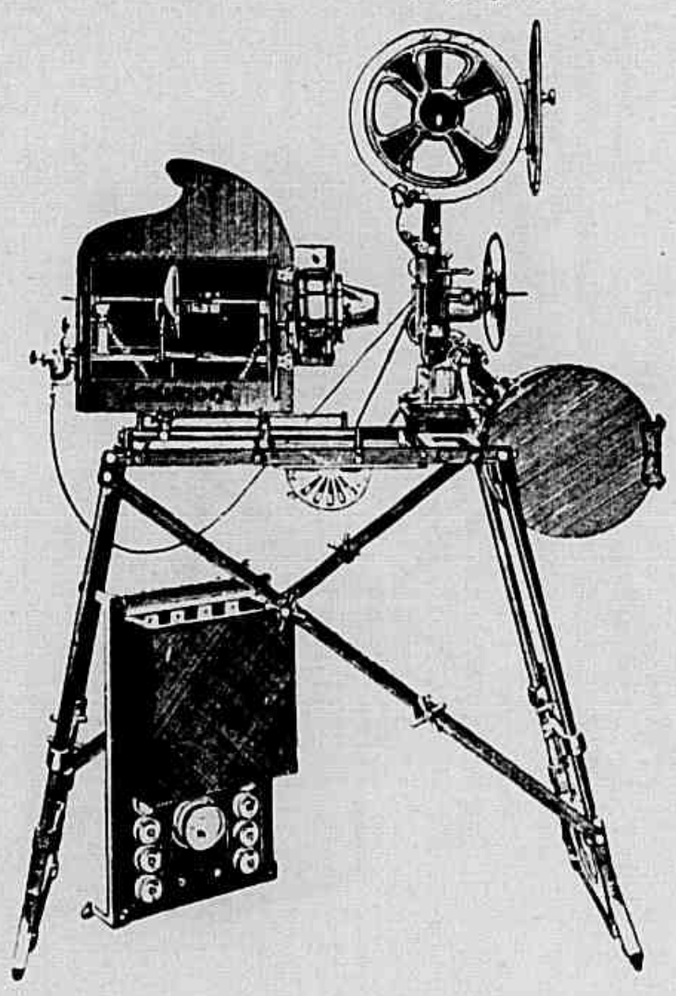
ENTREGAMOS A DOMICILIO QUALQUER ARTIGO PEDIDO PELO TELEPHONE

GAUMONT

E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, resistencia, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 327

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 361 — 49.° DO ANNO VII

23 DE FEVEREIRO DE 1928

Homens sem lei — (NEAL HART, CATHERINE BENNETT e BEN CORBERT) 6

Filhas modernas — (BRYANT WASHBURN, EDNA MURPHY e VIRGINIA LYONS) 7

A chave de ouro — (EGON VON HAGEN, PAUL HEIDMAN, ANTONIA DIETRICH e HARRY LIEDTKE) 9

Izabel, Fraquinho — (LEE PARRY, GUSTAV FROELICK, FRIDA RICHARD e MAX LANDA) 11

Terror das selvas — (TIM MAC COY, CLAIRE WINDSOR, TOM O' BRIEN, LILLIAN LEIGHTON, LOUISE LORRAINE e FRANK HAGNEY) 16

Salteadores do valle — (JACK PERRIN, JOSEPHINE H.L e LEN MERHAN) 20

Esposas por encommenda — (MAURICE FLYNN, RAYMOND TURNER, DOROTHY DWAN e EDITH YORK) 21

Caprichos da sorte — (MARY CARR, GERTRUDE ASTOR e ROBERT FRAZER) 23

No galarim da gloria — (ED. WYNN, CHESTER CONKLIN e THELMA TODD) 25

A edade romantica — (ALBERTA VAUGHN, EUGENE O' BRIEN e STANLEY TAYLOR) 26

A dansarina Mysterics — DOROTHY DREW. 28

O gato e o canario — (LAURA LA PLANTE, CREIGHTON HALE, FORREST STANLEY, TULLY MARSHALL, GERTRUDE ASTOR, ARTHUR ED. CAREW, MARTHA MATTOX, GEORGE SIEGMAN, L. LITTLEFIELD, JOE MURPHY e BILLIE ENGLE) 31

Os que vivem no écran — (Miss ELLEN RICHTER, da "Ufa" 14

MARION DAVIES e JOHN MACK BROWN, da" Metro-Goldwyn-Mayer) 15

NORMA TALMADGE 18

MARIE PREVOST e CHARLES RAY, no film "As Ligas da Lilotta) 22

Quer conhecer a sua

SORTE?

Quer saber o que lhe reserva o

FUTURO?

Consulte a

Bola de Crystal Egypcia

ELLA DIRÁ O QUE LHE ESPERA TAMBEM EM:

Amor, Finanças, Casamento etc.

Em uma caixinha, com instrucções, livre de porte, para todo o Brasil: **RS. 5$000.**

Pedidos com cheque ou vale postal á

CASA HENRIQUE — RUA DIREITA, 10 - B — CAIXA 729

S. Paulo

Queiram remetter-me ..... "Bola de Crystal" para cujo pagamento incluso seguem Rs. ..... $ ..... em .....

S. M.

Nome .....

Rua .....

Cidade ..... *Estado de* .....

O enigma da "UNIVERSAL"

Impressionante drama de mysterio e de pavor passado num castello lobrego, a deshoras, entre uma joven herdeira e um bando de creaturas tenebrosas que a queriam fazer passar por louca para se apossarem da sua fortuna. Um film que dá o "frisson" do medo e da anciedade. Desempenho magistral da linda

LAURA LA PLANTE

secundada por uma pleiade de artistas de valor.

No dia 12 de Março, só no CINEMA CAPITOLIO.

HAROLDO

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 e RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração Norte 3660

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

Scena Muda

Porte simples	Brasil
Um anno.....	48$000
½ »	25$000
Registrado	
Um anno.....	69$000
½ »	35$000

Estrangeiro

Porte simples	
Um anno.....	63$000
½ »	32$000
Registrado	
Um anno.....	94$000
½ »	48$000

N. 361 — 49.° DO 7.° ANNO || **RIO DE JANEIRO 23 DE FEV. 1928**

NOVIDADES NA TELA

Um anniversario curioso

Os vinte e dous annos cinematographicos de Carl Laemmle

Por uma curiosa coincidencia, a data que no Brazil commemora a promulgação da Constituição, nos Estados Unidos é o anniversario da abertura, no anno de 1906, do primeiro cinematographo de Carl Laemmle, na cidade de Chicago. Esta data não tem uma significação especial sómente para Carl Laemmle, porque marca o inicio da sua carreira cinematographica e affecta portanto dezenas de milhares de donos de cinematographos que exhibem semanalmente os films da Universal e muitos milhões de espectadores, que assistem a elles, acompanhando o desenvolvimento e o progresso attingido pelas estrellas e os astros que o Sr. Laemmle vem apresentando.

Os personagens de destaque que ha vinte e dous annos vem labutando em espheras cinematographicas podem hoje ser contados pelos dedos de uma só mão. Do numero de ambiciosos emprehendedores e visionarios com a intuição de que nas figuras tremulas que então appareciam na tela estavam os prodromos de uma carreira magnifica e as bases para o estabelecimento de uma fonte de diversão explendida para o publico, noventa e cinco por cento já desappareceu, parte por ter alcançado a méta e parte por ter fallido. Os poucos, que ainda estão firmes em seus postos — Laemmle, Fox, Murdoch e Rowland — podem ser comparados aos que sobreviveram á carga de cavallaria de Waterloo.

Kleine, Tannheuser, Marion, Aitken, Kessell, Bauman, Dincenfatss, Horsley, Freuler e Kennedy, todos nomes de destaque em seu tempo, hoje não têm mais voz activa nos concilios da cinematographia; Swanson, Lubin, Long, Rock, Ince e Loew não são mais d'este mundo.

Laemmle prosperou e cresceu, não sómente porque estava convencido das possibilidades que os films offereciam como divertimento universal, mas porque nunca deixou de ter em mente preparar diversões que agradassem ao publico. Para isso nunca deixou de recorrer á todas as fontes de informações afim de conhecer o gosto das platéas sobre os films.

O premio Laemmle, por elle instituido o anno passado, cujo destinatario será annunciado logo que os juizes o indicarem é uma consequencia e uma prova do espirito pesquizador que o anima assim como dos methodos que elle e a organisação cujos destinos preside empregam para formarem um juizo certo sobre a qualidade dos films, que de-

(Continúa na pag. 34).

Miss **DU PONT**, da "Pathé New-York".

Este numero consta de 36 paginas.

Homens sem lei

Film da *Sam Efrus Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Steve McKay — NEAL HART
Ruth Sharp — *Catherinne Bennett*
Black Bart — *Ben Corbett*

***

Steve Mac Kay sahia do presidio de Santa Fé, onde curtira doze mezes, chegando-lhe um dia a ordem de liberdade, sem que ninguem soubesse quem intercedera junto do governador para obter seu perdão.

Steve fôra condemnado innocentemente como assassino de Jim Sharp e por isso ao sahir da prisão elle resolvera descobrir quem era o verdadeiro assassino, afim de poder proclamar sua innocencia. Tinha já as suas desconfianças e, por isso, ao ler a noticia de que os fazendeiros do Wyoming, estavam se reunindo para dar combate a um tal Black Bart, que fazia incursões na cidade, roubava gado e matava os sheriffs, sabendo tambem por um companheiro que esse Black Bart não era outro senão Bart Anderson, que elle conhecia, resolveu ir ao Wyoming, á pequena cidade de Rawhide.

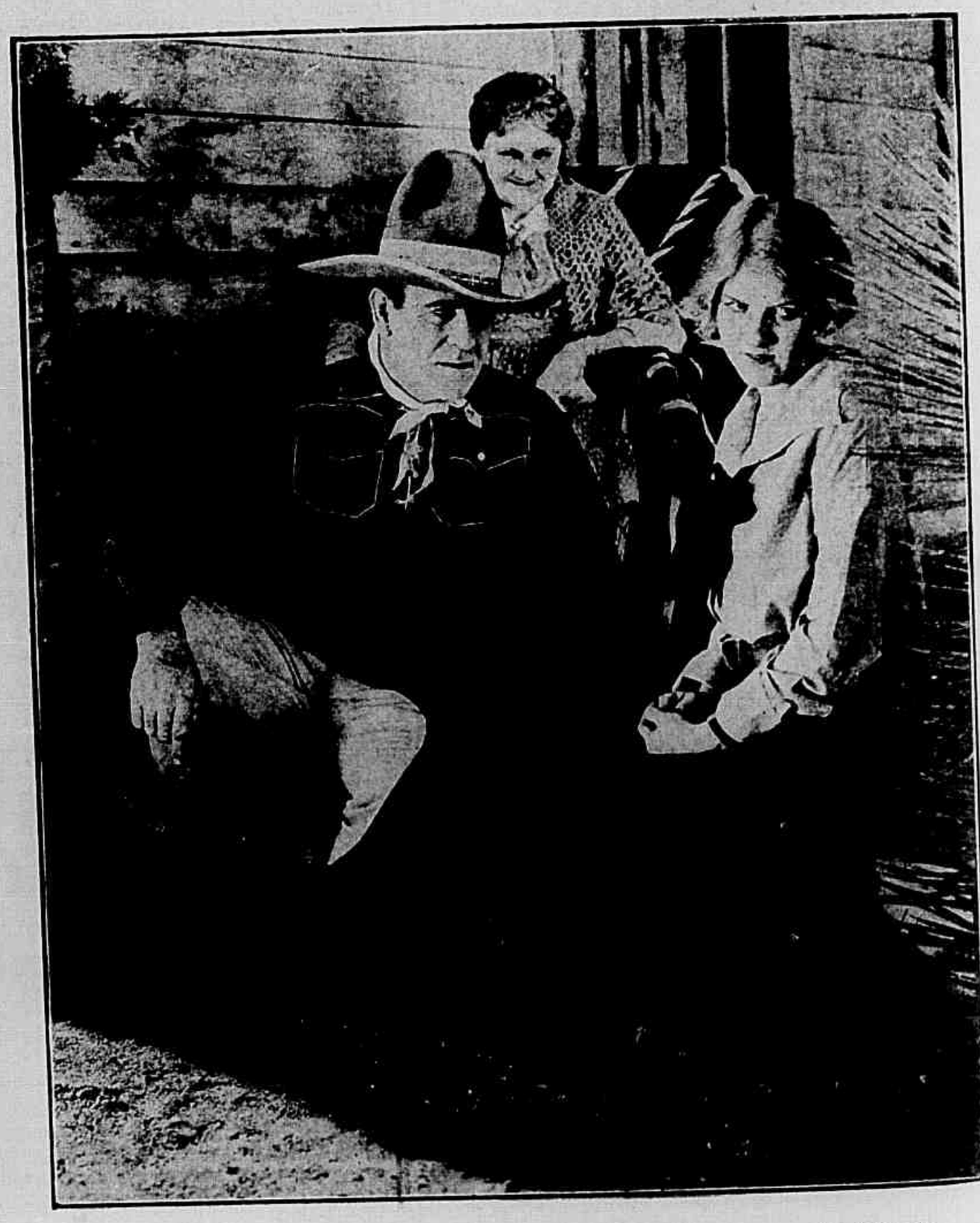
Em chegando lá encontrou de facto reunidos os fazendeiros, que, scientes de que elle procurava Bart, para ajustar contas com elle, nomearam-o official de diligencias para a captura do bandido, sendo que havia um premio de 5.000 dollars para quem o apanhasse, vivo ou morto.

A noticia da libertação de Steve Mac Kay causou sensação. Bart Anderson, que escondia sua personalidade de bandido, vivendo em Rawhide como um homem sério, não gostou da noticia; e o mesmo não se poderia dizer de Ruth Sharp, a filha do assassinado, que fôra

(Continúa na pag. 34).

O velho Bill aproveitou a occasião para fazer de cow-boy.

— Vou partir mas não me demorarei, minha mãi.



Steve não podia esquecer que sómente ella não acreditára em sua culpabilidade.

O tal banho de mar ao luar, acabára por suscitar a intervenção da policia.

Filhas modernas

Film da *Richmond Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Ralph Smith — BRYANT WASHBURN
Patsy Weaver — EDNA MURPHY
John Weaver — *John Wells*
Sidney Hawks — *Ernesto Williard*
Adele St. Clair — *Virginia Lyons*

* * *

A educação de hoje, depois da guerra, é de muita liberdade para os filhos. Será isso um bem ou um mal? O erro é que produz creaturas como Patsy Weaver que é bem uma das "filhas modernas"

O Sr. John Weaver, que acabava de ser nomeado Procurador Criminal do Districto, dava a essa filha toda a independencia; naquella noite, porem, achára que devia retel-a em casa quando um grupo de amigas e amigos foi busca-la para um banho de mar ao luar... Deteve-a, mas isso não impediu que Patsy fugisse pela janella, juntando-se ao grupo, de modo que, quando alta noite o telephone avisou John Weaver de que sua filha estava no commissariado de policia, com outras pessôas, o procurador criminal, riu convencido de que sua filha estava em seu quarto dormindo e uma intrujona tentava passar por ser ella...

Na verdade Patsy e seus companheiros tinham sido todos presos por excesso de velocidade no automovel; que causára a queda de um guarda. E com ella estava tambem Ralph Smith o conhecido director do jornal "*Midinight Sun*". De resto, Ralph, estava com elles por accaso. Seu automovel fôra atropelado pelo de Patsy, e rolára por uma ribanceira; elle porem nada soffrera e fôra soccorrido, acabando por ir com a turma ao banho ao luar.

Tinha o procurador criminal um amigo — o Sr. Sidney Hawks — que procurava sua amizade simplesmente porque precisava de sua influencia. Sidney era o dono de uns clubs nocturnos, inclusive o cabaret da "Arca de Noé", onde se transgrediam as leis... E fazia a côrte a Patsy, para mais agradar ao amigo.

Hoje chama-se a isso uma festa de moças de familia.

Mas o seu plano não ia bem por causa de Ralph Smith, o jornalista, que já descobrira sua tramoia e denunciára ao Procurador Criminal, Sidney e Ralph eram pois inimigos.

Uma noite Sidney Hawks, foi avisado de que a policia ia dar uma batida na Arca de Noé. Procurou seu amigo e viu-se repellido porque o Procurador Criminal tinha agora a certeza de que elle era, de facto, o que a denuncia dissera. Em vista d'isso o miseravel resolveu vingar-se. O procurador, na batida que ia dar, havia de encontrar sua filha! Organisou uma festa em sua casa e convidou Patsy. Seu pai não queria que ella fosse, mas Patsy era bem uma "filha moderna". Então, para protegel-a, o dedicado rapaz resolve ir com ella e viu-se na contingencia de applicar uns soccos bem dados no outro, que queria abusar da intimidade de Patsy. Isso levou o bandido a ameaçal-o, dizendo que quem lhe batia no rosto tinha que pagar com a vida o insulto!

Com a educação moderna é assim. Quanto mais liberdade, mais chic.

Sabendo que Ralph tambem fôra á "Arca de Noé" por não querer abandonar Patsy ás suas loucuras, elle planejou o que tinha a fazer. Ralph e Patsy foram para um gabinete particular; Sidney occupou um gabinete ao lado, com a sua amante, Adele St. Clair, que tinha ciumes de Patsy, embora elle lhe dissesse que fazia a corte á "pequena" simplesmente para prender o pai. Alta madrugada a policia, dirigida pelo proprio procurador criminal cercou o cabaret. Ralph fez Patsy fugir pela janella, emquanto elle resis-

(Continúa na pag. 33).

Patsy tinha sido, de facto, levada a uma estação de policia.

A chave de ouro

Film da *Ufa-Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Napoleão Bonaparte — EGON VON HAGEN
Jerome Bonaparte — PAUL HEIDMAN
Charlotte — ANTONIA DIETRICH
Anne Marie — ALICE HECHY
O conde Jorge — HARRY LIETDKE
O mestre de Dança — *Kurt Fuss*
O chefe de Policia — *Jacob Lietdke*

***

Em principios do seculo XIX, duas lindas orphãs, Charlotte e Anna Maria Brunen, viviam em Cassel, sob a protecção de seu tio, chefe de Policia d'aquelle pequeno reino. A despeito da posição graduada, que o tio occupava, a existencia de ambas era a mais burgueza possivel. Charlotte vivia em caçadas e pescarias nos arredores e Anna Maria fruia as doçuras do amôr entre os braços do carteiro local, sempre que a não prendiam os affazeres caseiros. Mas um dia...

Um dia Napoleão, proseguindo em seu sonho imperialista, resolveu chamar a Paris seu irmão, Jerome, que alli reinava, para fazel-o rei da Westphalia. D'ahi nasceram directrizes novas para a vida da mais velha das duas lindas irmãs. Foi mensageiro do chamado imperial o conde Jorge von Melsungen, um guapo moço que, obrigado a permanecer em Cassel, por não querer o rei Jerome renunciar á vida de folguedos e prazeres, que alli levava, facilmente conquistou o amor de Charlotte, de cujo tio era hospede desde a sua chegada.

O joven conde começou a desconfiar de tantas attenções.

A exhibição do "Ballet Royal" na côrte de Cassel.

O casamento realisa-se semanas depois e no dia da ceremonia Sua Magestade digna-se dar treguas a seus enlevos pelas damas da côrte, por norma doceis a suas instancias e vai em visita de cumprimentos aos condes de Melsungen. Impressionado pela singular belleza de Charlotte, elle convida os condes para a proxima festa do paço, em que se deve apresentar o "Ballet Royal" mandado vir de Paris, a expensas do erario publico.

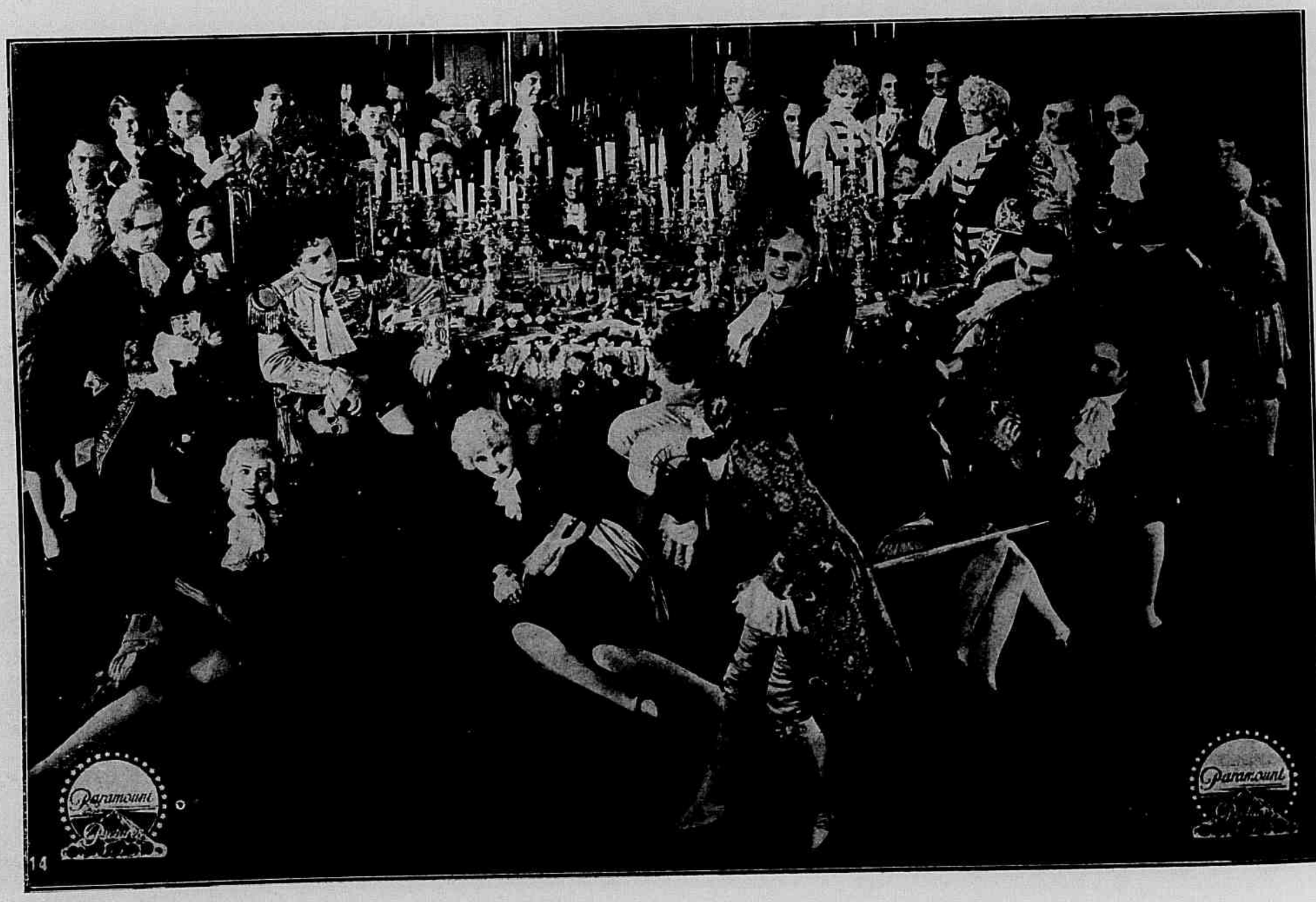
Mas a festa só se realisará d'ahi a dias e o rei em que a belleza de Charlotte fez nascer novos caprichos de amor, não se resigna a esperar por ella e convida os jovens esposos a visital-o em seu palacio. Durante essa visita o rei marca de tal modo as suas attenções a Charlotte, que acaba por despertar as desconfianças do conde Jorge.

A este tempo Anna Maria, por expressa vontade do Soberano, tinha sido incorporada ao "Ballet Royal", a cujos ensaios de ora em quando assistia o rei Jerome, que se mostrava encantado pela graça, pela vivacidade da joven estreante.

Os condes de Melsungen eram agora convidados assiduos do Paço. Certa tarde, quando o

Continua na pagna (32)

O rei vinha em pessôa saudar a linda estreante.



O rei Jerome tinha uma vida de constantes prazeres.

Izabel, fraquinho

Film da *Ufa* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Izabel — LEE PARRY
John Hartwig — GUSTAV FROELICH
A Sra. Hartwig — FRIDE RICHARD
George Pepper — *Hans Wasserman*
Emanuel Mint — *Julius Falkenstein*
Hugh Grell — *Bugen Rex*
Parker — *Max Landa*
Fred Lark — *Otto Walburg*

***

Pepper & Mint, vendedores por atacado de charutos, atravessavam uma crise seria. Estavam ás portas da fallencia e as encommendas iam vertiginosamente escasseando. Que fazer? Já elles tinham posto em pratica a ideia de dar a cada freguez cinco charutos a mais por caixa. Mas nem assim a clientella voltava.

Foi nessa grave situação que um dos socios da firma fallou a John Hartwig, que, então se achava desempregado. O rapaz, que tinha o segredo das propagandas ruidosas, entendendo — e muito bem — que nos tempos que correm o negociante que mais negocios tem é o que mais

Essa circunstancia devida á timidez ainda mais chamou a attenção para ella.

— Aquelle annuncio talvez lhe trouxesse meios para sustentar sua irmãzinha.

Agora, graças a esse contracto, Izabel podia tratar sua irmã com conforto.

reclame intelligente faz, censurou a Pepper & Minter, sua inepcia nesse detalhe de tanta importancia para uma firma commercial.

Concordando com suas censuras, os negociantes resolveram confiar-lhe a direcção da secção de propaganda e John Hartwig submetteu seu projecto á approvação da firma. Poriam um annuncio, desejando encontrar uma rapariga moça e bonita, que se prestasse a casar com o portador de um vale que seria collocado num dos charutos lançados no mercado. O premiado teria direito ainda a uma casa e a cem contos de reis.

Izabel, formosa e pobre moça, que lutava com difficuldade para prover sua propria subsistencia e a de sua irmãzinha leu esse annuncio e compareceu, no meio de dezenas de outras candidatas, ao escriptorio de Pepper & Mint. Uma serie de circumstancias favoreceram-a e foi ella escolhida, impressionando com a sua belleza principalmente John Hartwig, o ousado propagandista.

(Continúa na pag. 30).

Ao lado — A apresentação de Izabel num grande hotel foi um successo.

Izabel vivia agora com o luxo de uma princeza.

Seu unico fio de cabello.

Ao lado — Izabel tambem estava enamorada por elle.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Alice Terry, a envergonhada

Alice Terry é a actriz da graça e da elegancia.

O inicio de sua carreira em Los Angeles, como artista cinematographica foi um pouco accidentada e a pequena Alice não conseguiu destacar-se nos primeiros annos de seu trabalho para o écran.

Como tantas outras jovens que sonham ser artistas de cinema, como se essa profissão, tão difficil, pudesse ser improvisada da noite para o dia, Alice andou por innumeros studios sem passar da humilde situação de *extra* até que finalmente, cansada e um pouco desilludida, decidiu experimentar o palco.

Isso vem reforçar o argumento dos que sustentam que, salvo raras excepções, para ser um artista perfeito em cinema é necessario adquirir pratica e naturalidade na scena fallada.

Alice Terry, como diziamos, decidiu dedicar-se ao theatro. Interpretou varios papeis sem lograr exito apreciavel. Decididamente, nossa heroina estava destinada a permanecer na legião dos "extras".

Um bello dia, Alice interpretava a obra ingleza Nobody Home (*A casa vasia*) quando lhe foi apresentado, em seu camarim, um jovem escriptor, com o qual sympathisou immediatamente. Para as sympathias fulminantes é necessario sempre que exista um nexo, uma similhança entre os que as sintam. Nesta caso existia — e estreitissima. O jovem em questão era outro desanimado do cinematographo. Como actor déra em desastre, porem, impulsionado poderosamente pelo terrivel *virus* do écran, persistia em sua paixão, embora um tanto modificada. Fizera-se autor de enredos, embora até aquella data não visse um só de seus trabalhos aproveitado.

Nada mais contagioso do que os sonhos de gloria e se, como neste caso, os dous protagonistas sentiam ambições identicas o mutuo contagio se converteu em fogueira inextinguivel.

Assim aconteceu. Alice e Rex — assim se chamava o escriptor — começaram a sonhar juntos. Rex escreveria os enredos mais estupendos e Alice, actriz sem egual, lograria triumphos ruidosos.

Porem as cousas não correram com a celeridade, que ambos desejavam. Rex foi o primeiro a s impor. Conseguiu que seus enredos fossem filmados e mesmo que seu nome adquirisse extraordinario relevo no mundo cinematographico. Dentro de mais um anno conquistava um dos primeiros postos na cinematographia mundial.

— Hei de te fazer estrella querida — dizia elle a Alice em seus momentos de desalento.

ELLEN RICHTER, da "Ufa".

— Quanto eu chegar a arbitro do écran, terás o logar de grande actriz, que mereces.

Porem veiu a Grande Guerra e Rex teve que partir para os campos de batalha.

Que soledade, que amarguras para a pobre Alice!

Mas tudo, por mais impossivel que pareça, tem seu fim e assim aconteceu com aquella guerra tremenda, que alem de outras multiplas tragedias, separou esses dous corações enamorados.

Rex voltou da guerra e sua repatriação foi celebrada aos quatro ventos pelas revistas profissionaes que, assim, lhe faziam formidavel reclame.

A guerra, entre outras cousas bôas, trouxéra uma exarcebação do patriotismo, que culminou em uma obra soberba: *Os Quatro Cavalleiros do Apocalypse*, de Elasco Ibanez.

Rex Ingram viu nesta obra um formidavel exito cinematographico e a elle se dedicou com enthusiasmo e talento.

Fosse por que julgasse a obra em si sufficiente para obter um triumpho ou por acreditar, real-

(Continúa na pag. 29).

MARION DAVIES e **JOHN MACK BROWN**, da "Metro-Goldwyn-Mayer"

O terror das selvas

Conto de *Ross Wills*

Cinematographado pela *Metro-Goldwin com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

John Dale — TIM McCOY
Lucy — CLAIRE WINDSOR
Abner Hawkins — TOM O' BRIEN
Andrew Jackson — *Russell Simpson*
Mrs. Andrew Jackson — LILLIAN LEIGHTON
Athalie Burgoyne — LOUISE LORRAINE
Mandy — *May Foster*
Grande Aguia — O chefe *Big Tree*
Cabra Branca — *Frank Hagney*
O Coronel Coffee. — *John Peters*

***

John Dale era um bravo tenente, que assumira as funcções de *scout*, no estado maior do general Andrew Jackson, durante a rude e porfiada conquista do Oeste do territorio norte-americano. No dia em que começa esta aventura, elle voltava de um ousado raid trazendo a seu general a informação de que os indios estavam de tal modo preparados para atacar os Brancos, que só mediante medidas de grandes energia poderiam evitar uma derrota e massacre horrendos nos territorios do Alabama e da Georgia.

Attendendo a essas informações Jackson resolveu desfechar uma offensiva immediata e violenta conta os Indios.

Surprehendidos por um bando de indios o tenente e miss Lucy são aprisionados.

No dia immediato o tenente Dale vai a uma recepção dada por Mrs. Jackson na pequena cidade de Nashville onde seu marido estabeleceu seu quartel general. Durante essa recepção Dale encontra uma linda moça loura, que o encanta com sua belleza delicada e a quem elle tem occasião de defender das brutalidades de um rico agricultor da região. Esse incidente ainda mais o approxima da formosa desconhecida e entre os dous se inicia um esboço de *flirt*.

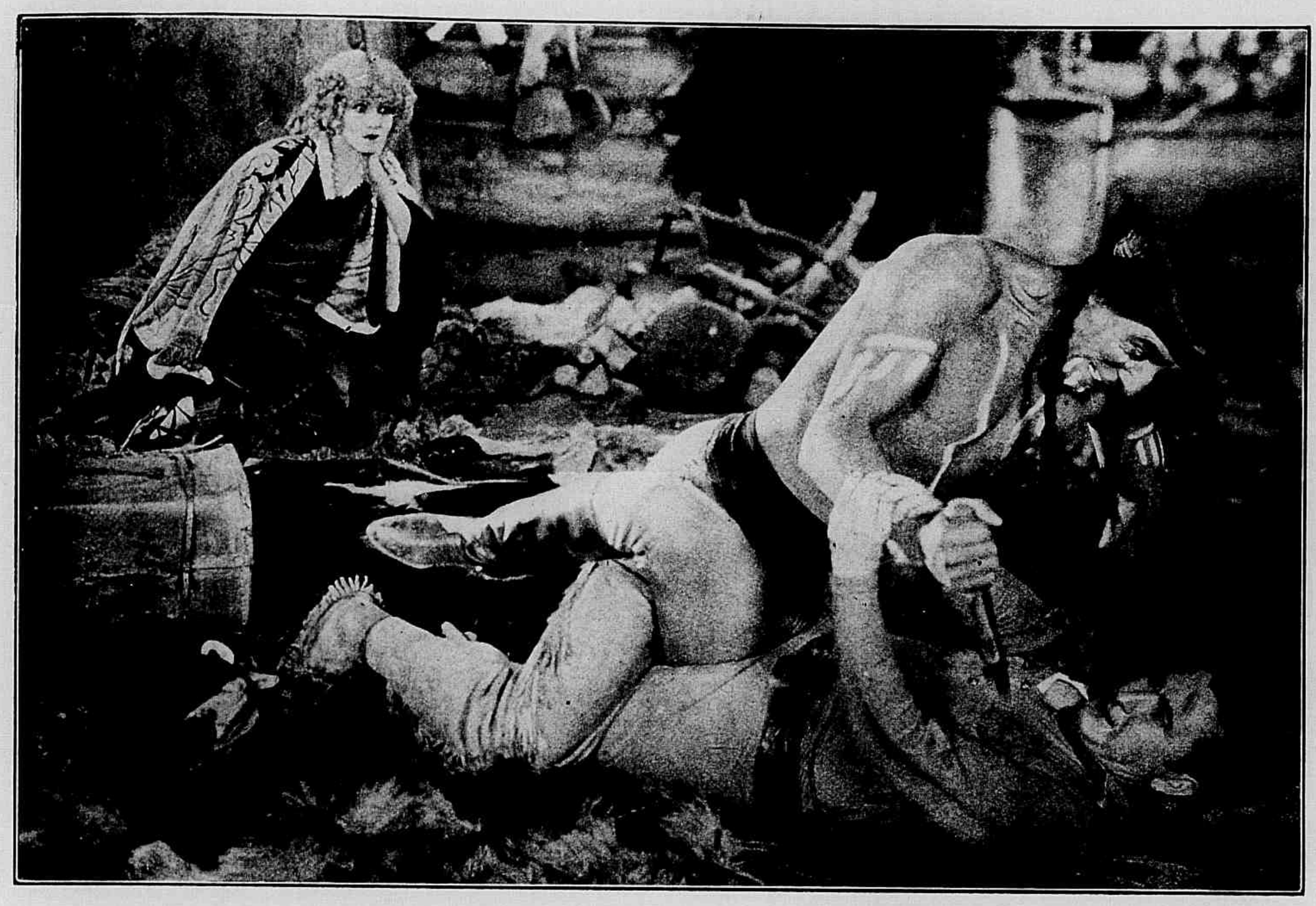
O insolente espera o tenente a porta da casa e tenta aggredil-o; mas apoz uma breve luta é desarmado e posto em fuga.

Mas o incidente causa escandalo e, como os duellos estejam formalmente prohibidos, o general é forçado a intervir, declarando que para castigo do tenente Dale, este vai ser enviado para os postos avançados.

Isso é uma maneira de dizer. O general observou todos os factos occorridos e secretamente está muito satisfeito com a attitude assumida por Dale; de modo

O tenente Dale teve que intervir para livrar a moça da audacia do agricultor.

— Tenha fé e coragem. Eu voltarei — disse Dale.



Miss Lucy assistia com horror e ansiedade aquella luta feroz.

que o supposto castigo consistia em escoltar m'ss Lucy Lamar (exactamente a linda moça loura, que tanto o interessára) que ia ter com seu pai, commandante do forte Mims, na fronteira do Alabama.

(Continúa na pagina 34)

Comprehendendo que perdera a partida, Butcher resolveu aesassinar miss Lucy.

NORMA TALMADGE, da "United Artists".

Salteadores do valle

Film da *Sam Efrus* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Ken Walton — JACK PERRIN
Ronnie Seldon — JOSEPHINE HILL
Tia Nora — *Bav Thatchen*
Harvey Worth — *Jack Richardson*
Milton Seldon — *Tom Linghan*
Martin Crandell — *Bud Osborne*
Bart Ryan — *Len Merhan*

***

O valle outr'ora prospero e pacifico, estava agora em decadencia. E' que os boiadeiros e criadores do logar estavam abandonando suas terras, ante as ameaças, que lhe chegavam todos os dias.

Os "Lobos da Montanha" assim se assignavam os bandidos que cravavam á noite seus avisos nas portas dos ranchos intimando os moradores a partir ou morrer. E, de facto, algumas mortes já se tinham registrado, inclusive a de Harvey Worth, que os criadores haviam escolhido para seu chefe.

Harvey morrera ao sahir da casa de Milton Seldon, o maior criador do logar, que agora se

(Continúa na pag. 35).

Ao lado — Miss Ronnie tentou evitar essa luta.

Logo ao entrar no bar, Ken teve que castigar um ebrio.

Esposas por encommenda

Film da *F. B. O.* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jack Ames — Maurice Flynn
Ulysses Lee — Raymond Turner
Red Dungan — John Trainor
Charles Bryant — Ralph Mac-Cullough
Hubert Harron — Charles Clary
Wandel Martin — Frank Elliot
Chen-Fung — Sojin
A Sra. Bryant — Edith York
Mary — Dorothy Dwan

***

A policia norte-americana sempre anda ás voltas com os mais terriveis casos de mysteriosos contrabandos, nos quaes individuos suspeitos se encontram quasi sempre envolvidos em crimes, que suscitam os mais acerbos commentarios contra as autoridades encarregadas de reprimir estes casos.

Foi por esta razão que Jack Ames, um apaixonado por aventuras violentas e rapaz decidido a tudo neste mundo, houve por bem acceitar o convite de Hubert Harron, primeiro commissario de policia, que via dia a dia ir escasseando o pessoal de que dispunha para a fiscalisação das estradas, que marginavam o littoral.

Jack não era para que se diga um grande exemplo de obediencia aos regulamentos, mas era preciso levar em conta que elle nada fazia que não fosse por uma questão de habito; e isto ás vezes encontrava certa justificativa por parte das autoridades camaradas. Foi, pois, com plena satisfação que elle deixou a seu companheiro Ulysses o encargo de cuidar do que era seu e tomou a farda de policial, entrando logo em funcções com sua motocycleta.

Tendo acompanhado miss Mary a sua residencia, Jack foi apresentado a sua mãi.

O primeiro serviço que teve que fazer foi intimar uma moça, que passava com grande velocidade em seu automovel. Jack bem sabia que moça bonita é cousa que não se deve olhar muito e por não temer consequencias teve que se tornar um amigo a mais na casa d'aquella que desobedecia á lei.

Mary, assim se chamava a moça, não era outra senão a irmã de Charles Bryant, um joven que se havia mettido com gente da peior especie e por isso via-se obrigado a não permanecer em casa senão poucas vezes, occasionando isto serias angustias a sua familia.

Dungan era o seu chefe e, formada como estava, a quadrilha offerecia resistencia tenaz á argucia da policia. Um inspector já havia sido posto fóra de combate numa diligencia a que se afoitára contra ella e era uma temeridade affrontar os homens, que trabalhavam para Ghen Fung, cujo commercio consistia em importar mulheres do occidente, para fins menos licitos.

No dia seguinte ao do encontro com Mary, Jack teve outra aventura, quando procurava fazer parar um carro, que ia em disparada pela estada. O valente

(Continúa na pag. 34).

Até de "amo-secco" elle teve que fazer como policial.

MARIE PREVOST e **CHARLES RAY**, no film "As ligas da Lilotta".

Caprichos da sorte

Film da *American Cinema Association*, tendo como principaes interpretes *Mary Carr, Gertrude Astor e Robert Frazer*.

Com a alma cheia de esperanças, embalada por lindos sonhos, a joven Lina Mason, despedira-se de sua mãisinha, para ir á Broadway com a esperança de realizar sua ma'or aspiração: ser uma artista famosa.

Porem uma vez na grande cidade, Lina teve que lutar com sérias difficuldades. Queria manter-se honesta e isso lhe custa não pequenos dissabores. Assim é que, num assomo de justa indignação, ella rasgára uma carta que o famoso millionario Craig Stafford, lhe enviára, offerecendo-lhe toda a sua fortuna, offerta que ella julgou uma affronta a sua honra.

Alem d'isso, Lina era victima da inveja da autoritaria estrella, da companhia que não cessava de lhe mover as maiores perseguições. E assim Lina viu-se obrigada a mudar-se da modesta pensão em que habitava por não poder satisfazer o aluguer do quarto. Tinha já empenhado suas melhores toilettes e despedida da companhia teve que

Ao lado — A belleza de Lina impressionou vivamente o emprezario.

acceitar o logar de modelo de um afamado pintor.

Nessa situação melindrosa de sua vida, recebeu um telegramma no qual lhe era communicada a grave enfermidade de sua mãi, que só uma operação talvez podesse salvar. Que fazer em similhante transe? Consultou um celebre facultativo e este lhe declarou que a operação custaria mil dollars.

Lina, opprimida pela magoa de vêr sua mãi em risco de vida por falta de recursos, não teve duvida em se sacrificar. Resolveu, pois, acceitar o offerecimento de Craig Stafford. Este immediatamente lhe forneceu todo o dinheiro necessario. Mas o sacrificio foi vão e Lina ficou orphã.

Entretanto, o Sr. Stafford mantinha-se numa conducta irreprehensivel.

Proporcionava a Lina todo o conforto, luxo e tinha para com ella delicadezas de attenção, que a sensibi-

Ao lado — Quem mandou esta senhora entrar até aqui? — perguntou Lina.

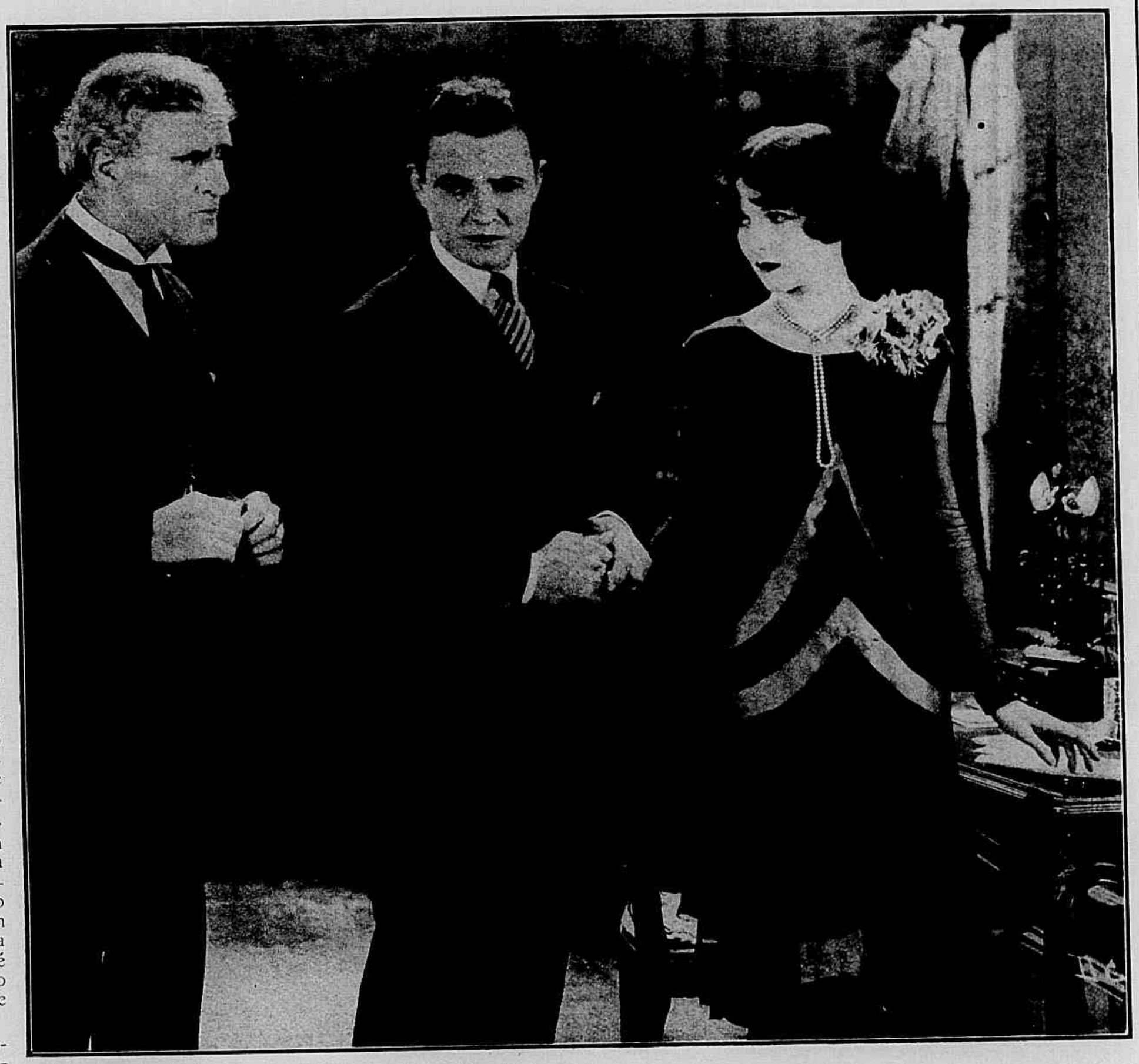
lisavam, porem não podia tornal-a sua esposa por que era casado e as leis do logar não permittiam o divorcio.

Afim de auxiliar os planos de Lina, porquanto esta não perdera a esperança de se tornar uma artista illustre, Stafford, mandára chamar um grande emprezario e escriptor, fazendo-a estrear numa peça, cujo exito foi ruidoso!

Ora, esse emprezario era joven e a belleza, a arte de Lina, fizeram com que surgisse em seu peito paixão ardente. O Sr. Stafford, comprehendeu isso, porem recalcou no intimo da alma toda a magoa e continuou a concorrer somente para a felicidade de Lina. Via que os dous eram jovens, a mocidade os attrahia e Lina bem merecia aquelle amor, ao passo que elle, já no outomno da existencia não podia lhe proporcionar as mesmas illusões de amor.

O coração da joven porem, se debatia num problema intimo. Gostava muito do emprezario porem tambem tudo devia a Stafford, que até alli se tinha mantido numa attitude nobre e desinteressada.

Stafford porem, resolveu fazer o sacrificio. Iria fazer uma longa viagem e deixaria que Lina se resolvesse livremente a acceitar o amor do outro.



O criado do Sr. Stafford, narrou-lhes o que havia acontecido.

Quando ia fazel-o, recebeu

(Continúa na pag. 35).

Pousando para um pintor famoso.

Ingenuamente Lina abraçou a primeira actriz.

No galarim da gloria

Film da *Paramount* tendo como protagonistas—*Ed. Wynn, Chester Conklin* e *Thelma Todd*

***

Na Agencia de Detectives Hawks, celebre por descobrir joias roubadas mais depressa do que a policia, trabalhavam o chefe Hawks e seus auxiliares. O negocio era simples. As joias que elles proprios roubavam durante a noite, eram devolvidas no dia seguinte aos respectivos donos, mediante grandes gratificações.

O chefe Hawks sempre encobria artificiosamente o que fazia e assim que devolvia as joias roubadas por sua quadrilha, ficava, em sua opinião, com a consciencia limpa.

Nesse dia já lhe tinham offerecido uma bôa gratificação por uma pulseira roubada na vespera.

— Chefe — diz-lhe seu auxiliar Tom por alcunha "O Importuno", setenta dollares por uma pulseira, que vale dous mil, acho pouco! E' caso para seus empregados arvorarem o estandarte da revolta.

— Elle tem razão — allega Grogan que era outro ladrão por alcunha "O Impossivel" — O vestido que roubei, áquella beata, que jejuava por devoção, nada produziu! E eu agora estou jejuando por falta de cobres!

— Amigo Grogan — intervem o chefe Hawks, nós não podemos

Eu, sósinho, farei tudo, disse o detective.

guardar o que roubamos. Que diria tua mãi que ainda está na prisão, se te visse "engaiolado" pela quinta vez? Se, para viver, temos que roubar, façamos isso honestamente.

— Com essa barulhada, redargue Tom — vocês vão chamar a attenção da policia, que está lá fóra.

E' neste momento que, sem bater á porta, entra um rapaz modesto e timido, que diz ser o detective Homer Thrussh, formado pelo Collegio de Detectivas "Eureka", o que lhe dava o direito de usar o respectivo distinctivo.

— Quem não vê logo que você é um detective — exclama o Chefe Hawks!

— E bastante mostrar-lhe a rapidez das minhas transformações para o convencer da verdade — redargue Homer — Quando imitei o pranteado presidente Lincoln, quasi fui assassinado. Um tintureiro de Brooklyn garantiu-me uma vez que o amor é azul, que o medo é roxo e que eu sou da côr do... camaleão!

— Bem — replica o chefe Hawks, — assim que me convencer de que é realmente habil, dar-lhe-hei um emprego nesta agencia.

Entretanto, no palacete Hargrave, onde residia o principe Ludwig, encarregado de vender na America as joias da corôa do reino de Batavia, para bem de seu povo, o porteiro andava á procura de um detective e telephona á Agencia Hawks.

Ora, succedeu que Homer, na ausencia do chefe Hawks, respondeu ao chamado e como preferia trabalhar por conta propria, deliberou acceitar a offerta do principe para ir vigiar as joias, mediante bôa remuneração. Despediu-se, portanto, da Agencia e convencido de que, com seus numerosos disfarces não precisaria de auxilio, apresentou-se no palacete Hargrave prompto para entrar em serviço activo.

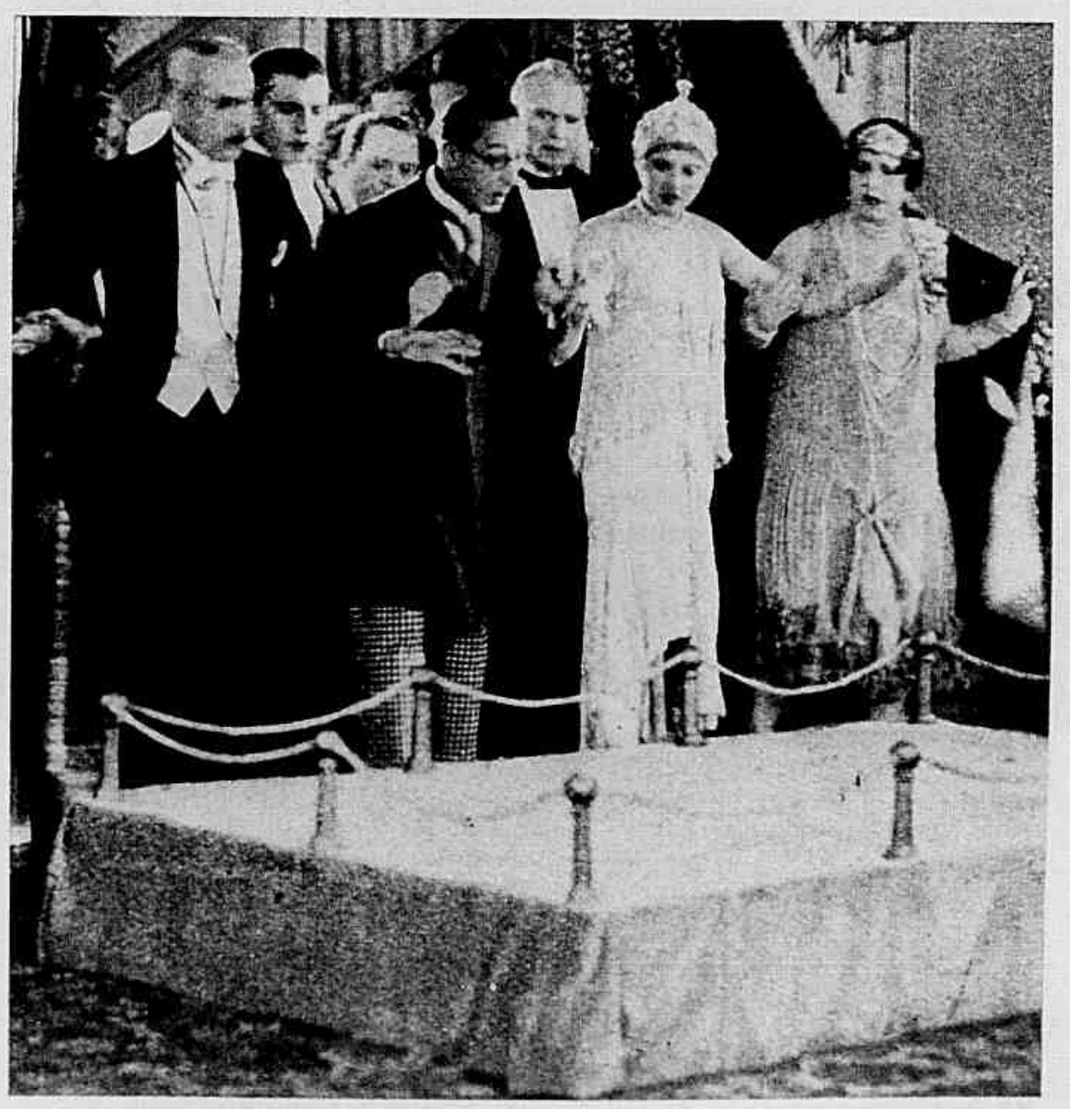
— De quantos homens precisa para vigiar estas joias — pergunta-lhe o Principe?

— Minhas transformações são tão rapidas, que fazem até arrepiar os cabellos a um careca. Eu, sozinho, faço tudo.

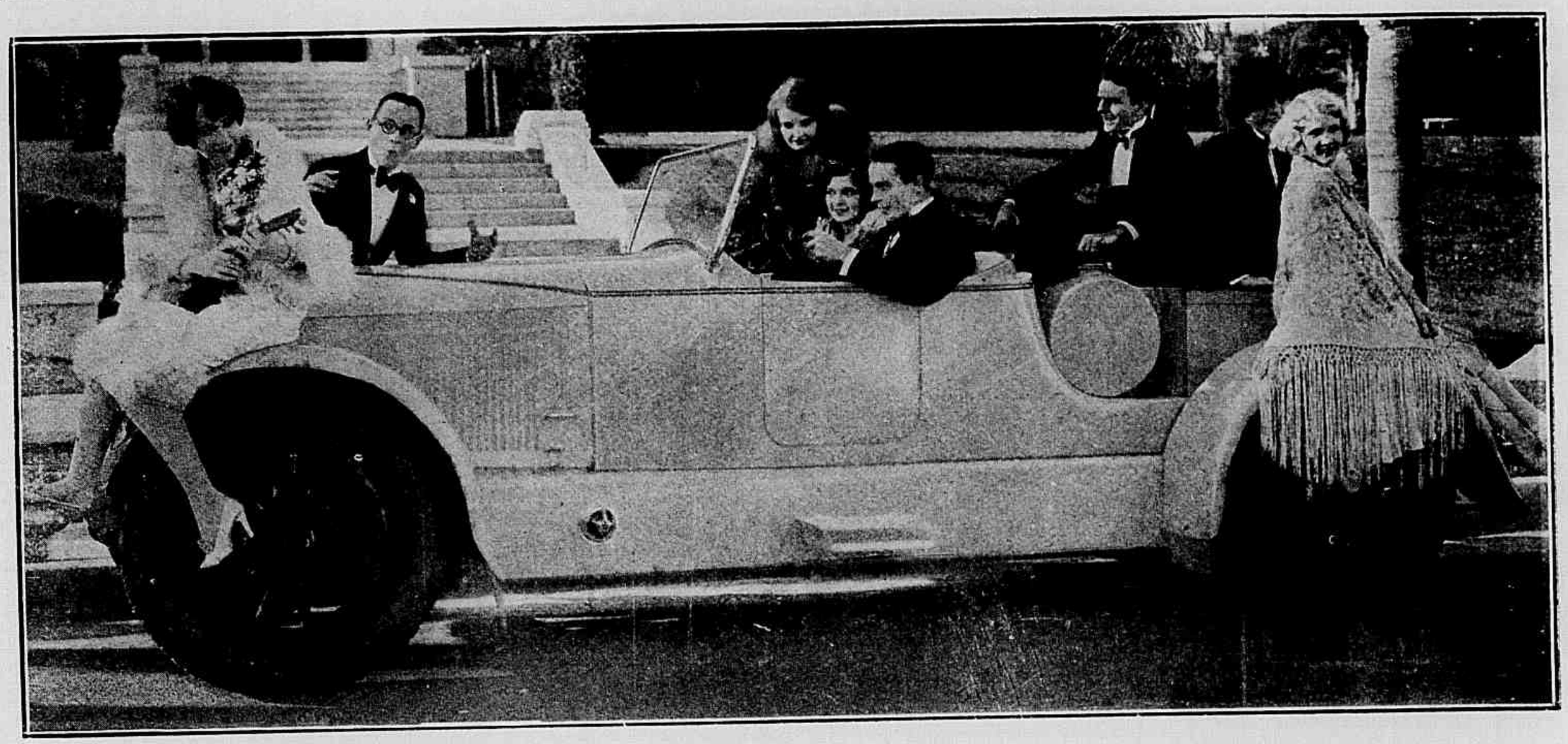
— Mas nós não podemos confiar a um só homem a guarda

(Continúa na pag. 33).

Ao lado — E todos, com grande espanto, viram-o apparecer com a princeza nos braços.



Todas as joias tinham desapparecido.



Cercada por um bando de rapazes e moças de temperamento egual ao seu, Sally passava a vida em alegres partidas.

A edade romantica

Film da *F. B. O.* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sally Samborn — ALBERTA VAUGHN
Steve Wianslow — EUGENE O' BRIEN
Tom Winslow — STANLEY TAYLOR

Chamamos edade romantica aquella em que os jovens começam a sentir as primeiras palpitações no coração.

Isto era definição de outros tempos, quando ainda não se introduzira na moda a mania do "*charleston*" como cousa obrigatoria a todas as creaturas que acabam de engatinhar, trazendo como consequencia a mais completa transformação dos costumes na mocidade de hoje, para melhor ou para peior, conforme os pontos de vista atravez dos quaes se examine a "historia"...

Um exemplo vivo, nos tempos modernos, d'esse producto de gente é Sally Samborn, cuja fortuna lhe permittia a mais completa liberdade, o perfeito gozo de uma vida descuidada e cheia das aventuras mais burlescas e curiosas que uma moça póde se dar o desfructo de levar, sem comprometter, é claro, sua reputação...

Desde que ficára orphã ella entrára francamente na "verdadeira vida" e cercado por um grupo de jovens de temperamento egual ao seu continuava e havia de ir sempre gozando a vida e divertindo os outros, para desapontamento de uma unica pessôa, seu procurador Steve Winslow, de quem Sally só se lembrava quando precisava de dinheiro ou quando a policia dava uma batida no Club Mayfair, encontrava-a bebenho, e assim, em difficuldades para se livrar da prisão, ella tinha que garantir a fiança.

Steve, porem, pacientemente ia resolvendo as complicações da trefega creaturinha até que foi obrigado a desabafar, dizendo-lhe que ella precisava de crear juizo e seguir por um caminho mais recto. Elle, por sua vez, sentia-se muito só... portanto nada mais natural...

E um beijo disse o resto.

A resposta ficou para o outro dia, quando Steve tornou a sentir que aquella pequena não era para elle, pois nem tendo marcado um encontro com elle, ella deixára de acceitar o convite de alguns amigos para mais um passeio, que de resto, teve consequencias desastrosas, pois Sally entrava naquelle momento completamente molhada.

Mais explicações, mais recriminações e os dous se reconciliam de novo. Combinando seu casamento. Marcou-se então um almoço para o dia seguinte, mais eis que entra em scena um irmão de Steve, que acabava de chegar da Europa.

Foram precisos quatro inspectores de policia para prender Sally.

Os policiaes tinham entrado subitamente no Club Mayfaiar e encontrára os socios bebendo.

Tom era muito mais joven do que Steve e antes que fossem apresentados um ao outro elle e Sally tiveram uma discussão por causa de um choque provocado pela traquinice da moça quando vinha com seu automovel. Emfim, fizeram-se bons amigos e lá foram os trez ao Café Colonial, onde Sally e Tom dansaram á grande, emquanto Steve, pouco apreciador de dansas modernas, regressava a seu escriptorio, afim de concluir alguns negocios.

Da aproximação dos dous jovens bem que se podia esperar alguma novidade, cousa inevitavel, em qualquer circumstancia da vida e assim foi. Tom ficou logo preso aos encantos de Sally e não resistiu em dizer-lhe que já a amava, ca-

(Continúa na pagina 35)

Sally e suas amigas divertiam-se em estontear um velho gamenho.

A dançarina mysteriosa

Film da *Pathé New York*, tendo como protagonista miss DOROTHY DREW

***

No coração de Mary desenhava-se um quadro de angustia. Seu pai, tão bom, tão dedicado fôra assassinado pelo bandido Brown. E Mary via-se sósinha com seu pequeno irmão paralytico.

Mary nunca havia desconfiado de que aquelle pai que ella respeitava tanto, pertencesse á quadrilha de Brown sob o nome de Cartucho e vivesse roubando para dar conforto a ella e a Nelson, seu irmãozinho. Este, porem nunca havia de saber d'essa triste verdade, pois competia agora a ella cuidar da educação de Nelson, fazel-o um homem ás direitas e empregar todos os meios para cural-o.

Mas, como? Então, por amor do doentinho, Mary foi ao Café Lilaz, offerecer-se como bailarina. Alli, sua belleza e sua arte na dansa attrahiram olhares cubiçosos e Mary viu-se cercada por uma multidão de adoradores. Ella porem só se apresentava ao publico mascarada, o que intrigava mais a todos. Apenas

Emquanto tratava de Angora o Dr. Stevens, observou, intrigado, a bailarina mysteriosa.

podiam vêr o encanto de seu sorriso que denunciava um rosto seductor. Mas imaginem que o dono do Café Lillaz era o tal Brown, o assassino do Sr. Jorge Nollan, pai de Mary e que se apresentava agora sob o falso nome de Curtain, homem que se dizia honrado e gostar de fazer caridade.

Brown ou Curtain promettera casamento a Angora, uma flôr do vicio e que por elle nutria grande paixão, mas desde que vira a bailarina, o miseravel se desinteressára por completo de Angora, despertando nella o mais terrivel ciume.

Como premio do seu sacrificio Mary tinha já conseguido internar seu irmãosinho numa Casa de Saude, dirigida pelo famoso joven Dr. Stevens, especialista em molestias de creanças. O Dr. Estevens de coração caridoso, tinha todo carinho com Nelson e prometteu a Maria que lhe entregaria seu irmão completamente curado. E os bons sentimentos de Mary, sua candura, impressionaram tão vivamente o Dr. Stevens que elle não tardou a lhe declarar seu amor. Mary correspondia a essa affeição, porem tinha medo que elle viesse a saber que ella era uma bailarina de café concerto.

Entretanto Brown, continuava a atormental-a com suas propostas, sendo porem repellido energicamente. Num desses momentos, elle foi surprehendido por Angora, que assistindo á energica repulsa por parte da bailarina, mais uma vez procurou reconquistar o amor, de Brown tendo como resposta um empurrão que a deixou sem sentidos.

Penalisada, Mary tratou de soccorrer a infeliz, emquanto alguem chamava um medico a toda pressa.

Allucinado Angora desfechou contra Brown um tiro, que o prostrou morto.

Por casualidade o medico chamado foi o Dr. Stevens que se sentiu fortemente impressionado pela presença da bailarina. Aquelle porte eram o mesmo de Mary e, apezar da mascara o joven clinico sentiu-se atravessado por uma atroz suspeita. Procurou obter informações com Angora, porem esta não lh'as podia dar: apenas sabia, que aquella bailarina não devia pertencer áquelle meio por ser bôa demais.

O interesse despertado no Dr. Stevens pela bailarina mysteriosa attrahiu a attenção de Brown, que pensou logo num meio de se desembaraçar de seu temivel rival.

Assim é que certo dia, sob o pretexto de vêr um doente, Brown mandou chamar o medico. Entrando no aposento indicado, o Dr. Stevens comprehendeu a cilada, porquanto dous homens armados de revolver mantinham-o impossibilitado de se defender. Entretanto, sem suspeitar do que se estava passando, Mary continuava a dansar, quando inopinadamente Brown intimou-a a sahir a seu gabinete. E' introduzindo-a no mesmo aposento em que se achava o Dr. Stevens, obrigou-a a tirar a mascara. E o medico viu que estava em presença de sua amada.

Apoz isso, Brown foi á sala do cabaret e apresentou a todos a bailarina, como sendo a futura Mrs. Curtain. Ao ouvir isso, Angora, que se achava em convalescença, não hesitou em desfechar-lhe um tiro ferindo-o mortalmente. Com a confusão o Dr. Stevens conseguiu se desvencilhar de seus perseguidores apoz titanica luta.

Então tudo se esclareceu e o Dr. Stevens comprehendeu o quanto Mary era digna de seu amor.

Para complemento d'essa felicidade, Nelson já tinha sido operado com feliz exito e só restava agora a Mary e o Dr. Stevens obterem a consagração do seu amor pelo casamento.

Os dous enamorados nem suspeitavam se quer da vigilancia de que eram objecto.

Alice Terry, a envergonhada

(Continuação da pag. 14).

mente, na arte de Alice, o facto é que *resolveu* que neste film fosse lançada a nova "estrella". Era necessario procurar um interprete que não fizesse muita sombra a Alice. Em um *cabaret* dansava então um rapaz, que obtinha exito indiscutivel por seu physico e sua elegancia. Alli estava o par digno de Alice.

Quem era? Quasi ninguem...

Um desconhecido! Chamava-se Rodolfo Valentino. Muitos collegas julgaram que Rex enlouquecera escolhendo um estreante ignorado para fazer o principal papel numa obra de tão grandes responsabilidades.

Angora tudo tentava para reconquistar seu amor.

Ao lado: — O Dr. Stevens prometeu-lhe tudo fazer para salvar seu irmãosinho.

Porem o resultado foi mais uma prova indiscutivel do valor de Rex.

Os *Quatro Cavalleiros do Apocalypse*, consagraram immediatamente Alice Terry e Rodolfo Valentino como "azes" da scena muda. A cinematographia conquistára duas novas "estrellas".

Apoz esse exito de Alice vieram, depois, outros films, entre os quaes se destacam. *Apsará*, *O Bom Ladrão* e *Eugenia Grandet*, que consolidaram sua fama.

A vida transcorria feliz e triumphal, sem que um só incidente a commovesse, até que soou a hora desivia do amor. Filmava-se *O Prisioneiro de Zenda*, quando Rex e Alice decidiram unir-se perante Deus como já o haviam feito perante a Arte.

A cerimonia foi mais uma scena de film. Entre os episodios do *Prisioneiro de Zenda* celebrou-se o acto religioso, que apenas interrompeu o trabalho dos operadores cinematographicos pelo tempo necessario para registrar o magno acontecimento.

Foram felizes, muito felizes e o temperamento feminino de Alice irrompeu um dia no studio quando ella se negou a filmar uma scena, cujo ensaio seu marido dirigia. Interrompeu a representação recusando terminantemente a continuar.

— Que tens? — interrogou Rex.

— Quero que saias d'aqui! — exclamou energica, Alice. Não continuarei a trabalhar se não sahires.

O que occorria era simplesmente que Alice interpretava pela primeira vez, depois de seu casamento, uma scena de amor. Foram inuteis os rogos.

— Não posso, não posso — exclamava — não sei fingir amor diante de ti.

Finalmente, Rex, apreciando o que de bello havia no escrupulo de sua esposa retirou-se e a scena continuou a ser filmada.

Porem desde então, nenhum dos dous se sentia mais tranquillo. Ambos tinham identicas ansias e preoccupações.

Finalmente, tendo estreado com exito sem precedentes a grande producção *Scaramouche*, filmava-se *O Arabe*, uma nova obra destinada a triumphar. Bruscamente, em meio de uma scena, Alice revoltou-se, novamente e, d'esta vez, para sempre.

Não podia mais trabalhar! Rex implorou, mas Alice approximando-se de seu marido, disse-lhe qualquer cousa ao ouvido; Rex ficou emocionado e corando fortemente, explicou aos que o cercavam:

— Senhores, minha mulher tem que abandonar o cinema... De hoje em diante terá que se dedicar ao lar, por que... por que vai ser mãi.

Izabel, fraquinho

(Continuação da pag. 13).

A nova marca de charutos foi posta á venda e teve o nome de "Izabel Fraquinho". O exito foi colossal e já Pepper & Mint sorriam de satisfação com o numero colossal de encommendas que lhes chegavam. Pudera não! Com um premio tão tentador: uma esposa bonita, uma casa e cem contos de reis!

Mas John Hartwig estava cada vez mais apaixonado por Izabel e não podia se conformar com a ideia de que ella viesse a ser esposa de outro. Izabel por seu lado, estava tambem enamorado pelo rapaz e mil vezes arrependida do contracto que assignára. Mas que fazer?

Um dia, elle foi procural-a em sua casa. Queria apresental-a a sua progenitora. Feito o convite, elle veiu a saber da existencia de uma creança que vivia em companhia de sua amada e suspeitou de que Izabel lhe occultasse alguma verdade cruel e deshonrosa.

Mais tarde, porem o caso foi explicado e John soube que Izabel se submettera ao sacrificio de acceitar aquelle contracto somente pelo conforto da irmã, que, por vezes chegava a passar dias sem alimento.

Entretanto, enthusiasmado com o systema de propaganda de Hartwig, o millionario norte americano Parker, o rei dos automoveis, procurou-o, offerecendo-lhe um contracto vantajoso. Chegou, mesmo, a offerecer-lhe vinte contos por semana de trabalho; mas, a despeito de tudo o rapaz recusou, mantendo-se fiel a seus compromissos com Pepper & Mint.

Então, não podendo mais resistir a sua paixão por Izabel e não sendo possivel que ella faltasse ao contracto, John propoz á moça fugirem. Izabel, concordou, mas não poude estar no ponto combinado á hora marcada, porque sua irmã adoeceu.

E a bomba estourou. Apresentou-se nos escriptorios de Pepper & Mint, um mendigo, portador do vale premiado. O Sr. Parker estava presente tendo ido alli tratar da rescisão do contracto de John. O millionario lembrou-se d'aquella cara. Esse mendigo apanhára uma ponta de charuto que elle jogára fóra, quando sahia da casa de Hartwig, no dia em que o procurára para lhe offerecer o contracto.

O desespero de Izabel e de John cresce, porem o Sr. Parker tranquillisa o futuro chefe de seus serviços de propaganda. E' que elle já sabia que o mendigo tinha prole numerosa e vai buscar a garotada, no momento preciso em que se ja consumar o sacrificio de Izabel.

John Hartwig desverda então um detalhe que o millionario ignorava. O Sr. Parker, ao retirar-se de sua casa trocára as pontas de charutos, levando a d'elle, John, que era a mesma encontrada pelo mendigo. O rei do automovel não o deixou concluir e disse:

— Portanto, você é que é o felizardo dono do premio!"

O mendigo recebe um conto de reis, a titulo de consolo; Izabel cahe nos braços de John, radiante de felicidade e o Sr. Parker providencia para que o venturoso casal parta para os Estados Unidos, onde Hartwig assumirá a direcção da secção de propaganda da formidavel empreza de que é elle director.

O gato e o canario

Romance de *John Willdar*

Cinematographado pela *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Annabelle West — Laura La Plante
Paulo Jones — Creighton Hale
Charles Wilder — Forrest Stanley
Roger Crosby — Tully Marshall
Cecily Young — Gertrude Astor
Susan — *Fiora Finch*
Harry Blytthe — Arthur Edmund Carew
A tia Prazeres — Martha Mattox
Hendricks — George Siegmann
O medico — Lucien Littlefield
O Leiteiro — *Joe Murphy*
O chauffeur do taxi — *Billie Engle*

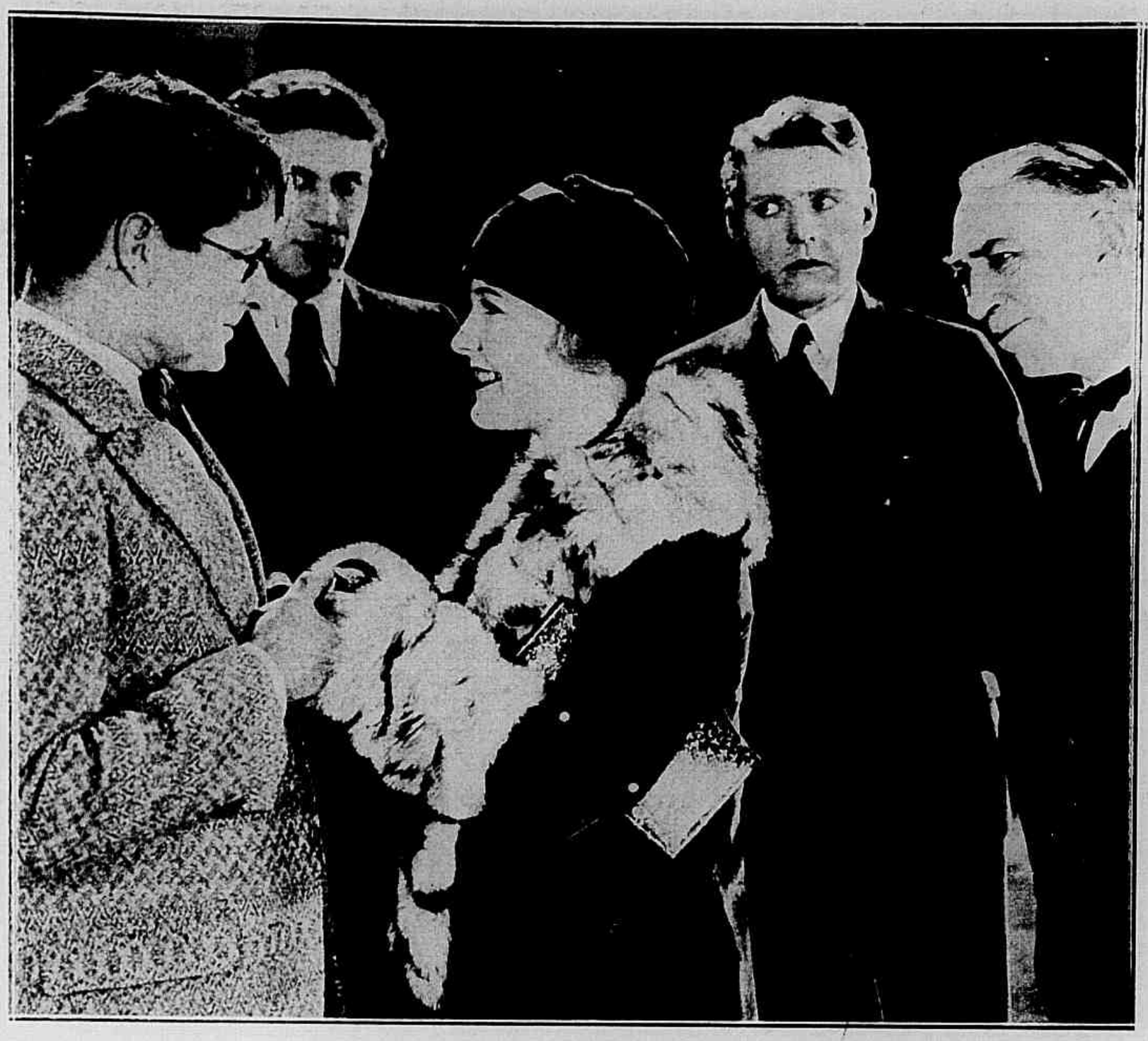
***

(Resumo da parte já publicada)

Vinte annos antes, por occasião da morte de seu proprietario, o Sr. Cyrus West, o castello de Glencliff, ficou sob a guarda de sua governante, a sorumbatica tia Prazeres e sómente passado todo esse tempo, no dia do vigesimo anniversario do fallecimento, á meia noite, alli chegava um homem, o tabellião Roger Crosby, encarregado pelo morto de proceder nessa noite — e a essa hora — á leitura do testamento do Sr. West perante seus sobrinhos e herdeiros. Esses vão chegando: Harry Blytte, sempre sombrio, seu primo Wilder, que não o tolerava, Cecily Young e Suzan, que não conseguem que o chauffeur chegue á porta da casa, que considerava mal assombrada; o ingenuo Paul Jones, que entrou a correr convencido de que fôra perseguido por ladrões ou fantasmas; e, por fim, a linda e irrequieta Annabelle West.

Então, o tabellião foi abrir o cofre do morto para tirar d'elle o testamento e viu sahir uma mariposa, viva, de um cofre fechado ha vinte annos! Alem d'isso, apanhando os trez enveloppes, que continham os trez testamentos notou que os lacres tinham sido forçados. Mas como havia copias d'esse documento em seu cartorio nada disse.

E ia começar a leitura quando se ouviu um grande baque e o enorme retrato do Sr. Cyrus West cahiu da parede.



Paul Jone e Annabelle foram os unicos que se saudaram com real cordialidade.

3.° Capitulo

O TESTAMENTO

Essas palavras pronunciadas numa occasião tal não podiam deixar de produzir calafrios nos presentes. Os que mais soffreram foram Susan e Paulo Jones. A primeira devido a ser nervosa por natureza e o ultimo porque ainda não se refizera do susto, que levára do ataque imaginario de que se julgára victima.

O mais curioso em tudo isso é que a pessôa mais perturbada era justamente a empregada, que menos o demonstrava. Seus labios rigidos tremiam, um rubor subiu-lhe ás faces cadavericas, pelas quaes corriam abundantes lagrymas. Soluçava de modo tão fascinante que causou admiração a todos e especialmente ao tabellião.

Desde que entrára na casa, este havia desconfiado da empregada e a havia vigiado attentamente. Como competia a elle ler o testamento e providenciar para que os bens fossem ter ás mãos do herdeiro indicado, certas circumstancias que precederam á execução d'esta sua obrigação o levaram a ter suspeitas serias da tia Prazeres que elle julgava ser cumplice da violação do cofre e da recomposição dos lacres. A emoção evidente, que a empregada demonstrára por occasião da queda do estrado de seu carro ainda mais intricavam o enygma.

Que pensamentos estariam escondidos atraz d'essa mascara extranha? Que tinha ella a esperar do testamento? Elle sabia que o nome d'aquella mulher não figurava ahi. Sabia tambem que Cyrus West, antes de morrer, havia garantido fartamente o futuro da criada. Esta poderia ter então regressado para junto da sua familia, mas preferiu ficar alli cuidando do que pertencera ao morto occupação

O chauffeur recusava chegar até o castello assombrado.

pouco attrahente e que a obrigava a viver solitaria.

Teria ella modificado o testamento? Mas com que intuito se elle trazia uma duplicata no bolso?

O tabellião, embebido como estava com esses pensamentos, não soffreu o mesmo abalo como os demais ante aquelles acontecimentos mysteriosos. Tia Prazeres estaria mesmo tão abalada como parecia ou seria aquillo tudo uma comedia?

Mudando de rumo, Crosby passou a estudar cuidadosamente as physionomias e os gestos dos herdeiros. Não se lhe poderia offerecer melhor opportunidade para fazel-o. Susan estava de facto assustada e como de costume procurava um braço masculino em que se amparar. Abandonando Cicily Young, ao lado de quem estava, correu para junto de Charlie Wilder. Cicily, estava relativamente calma e achava graça no medo da Susan. Paul Jones postára-se ao lado de Annabelle, de quem segurava a mão, não se sabendo porém se era por medo ou com intenção de a proteger. Como tinha o cabello desgrenhado a cahir-lhe na fronte e sobre os oculos enormes seu aspecto nada tinha de protector.

Blythe, mantinha o mesmo ar arrogante; com um olhar de desprezo apreciava o effeito produzido sobre os outros.

— Ora, vamos — disse elle afinal — que ha de extranho em que esse cordão rebentasse no fim de tantos annos? Seria natural que até o soalho e os moveis, cahissem aos pedaços antes de termos acabado de ouvir a leitura do testamento. Por favor, Snr. Crosby, proceda á leitura; foi para isto que aqui viemos e seria conveniente que se acabasse com isto antes que toda a casa nos caia na cabeça.

(Continúa no proximo número).

Um idyllio bucolico e jovial.

A chave de ouro

(Continuação da pagida 10).

rei, com os fidalgos e damas da Côrte, jogava uma partida de cabra-céga nas *pelouses* do immenso parque, arranjou elle as cousas de modo a que lhe coubesse por par a formosa condessa e logo selhe declarou, ao mesmo tempo dando-lhe a chave de ouro, chave symbolica do favor, com que se dignava honrar a formosa pessôa da condessa.

O facto não passou despercebido ás attenções dos cortezãos, sabedores de que a aurea chave abria todas as portas do palacio real, inclusive a que dava ingresso na alcova de Sua Magestade...

Assim os dias passavam na côrte, cheios de esperanças para o rei, que se deleitava em seus sonhos de amôr, cheios de temores para Jorge e Charlotte, que viam sua felicidade em risco a cada momento pelas reiteradas instancias do monarcha, que mais e mais apertava o cerco em torno da linda palaciana.

Esta é a situação que se desenha quando chega a palacio um postilhão especial, portador de uma nova mensagem de Napoleão *I*, chamando a Paris, seu irmão Jerome. Ao portador responde o rei que o conde Jorge levará nessa mesma noite a sua resposta ao imperador. Durante a ausencia do conde, elle tomará conta de Charlotte, a quem desde logo repete o convite para nessa mesma noite, assistir do camarote imperial ao espectaculo de estréa do "Balle Royal".

A ordem de Jerome põe em grande embaraço o mancebo, que desde logo resolve partir para Paris com sua esposa. Charlotte mostra-se porem receiosa de que similhante proceder desperte a colera do rei Jerome e este se vingue usando da sua influencia junto do imperador contra Jorge.

O mancebo hesita em tomar uma resolução, mas assenta afinal em partir com o correio especial, a quem fará portador da mensagem para Napoleão I voltando elle porem a Cassel do meio da viagem, afim de ver o que se passa e defender sua esposa, se tal for necessario.

Jorge regressa a Cassel quando se realisa o espectaculo de gala e penetra na sala, de onde sua extrema agitação o faz expulsar

A MAGNIFICENTE BELLEZA...

O verdadeiro encanto; uma cutis alva e macia, tresandando suave aroma, só se obtem, em usando estes dous productos admiraveis usados pelo escol carioca e paulista

Sabonete Victoria Regia

Finissimo e duradoiro — Copiosa espuma

Pó de Arroz Victoria Regia

Contendo cada lata um rouge grande typo "Mandarine", rivalisando aos melhores extrangeiros

À venda em todas as perfumarias e casas de 1ª ordem — Peçam amostras gratis pelo correio, mediante $400 em sellos

USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS VICTORIA REGIA

LIMA & BRANT

(CHIMICOS)

Rua Barão de Bom Retiro, 344 — Tel. Jardim 238 — Rio

pouco depois pelos porteiros e famulos do paço. Afinal elle consegue penetrar no theatro pelas dependencias da caixa, alcançando um ponto de observação de onde descobre estar cerrada a frente do camarote imperial, cujo occupante se deleita com uma dama, que não pode ser senão Charlotte. Momentos depois, elle alcança o camarote real e nelle penetra, mas vai encontrar, em vez de Charlotte, sua cunhada Anna Maria, que d'esse modo deu uma lição ao galanteador, a quem ainda arrancou uma promessa de casamento. Ao mesmo tempo, porem, Anna Maria avisa-o de que o rei, tão depressa descobriu o embuste, seguiu para casa de Charlotte, que alli deve estar só e inteiramente desprotegida. O rei dirigira-se, de facto, á habitação dos jovens esposos, de onde Charlotte debalde procura fugir. Finalmente consegue-o, trocando de roupa com sua irmã e atravessando o portão sob o disfarce de uma vendedeira de ovos. No caminho ella encontra seu marido e os dois regressam então á casa. O rei, mal o vê, pergunta-lhe que destino deu á mensagem de que o fez portador para Napoleão. O conde Jorge desmascara-lhe porem os intuitos e o rei sahe ameaçando vingar-se. Effectivamente, elle dá ordem para que o conde Jorge seja preso e levado a sua presença no palacio imperial. Horas depois, os dous homens defrontam-se como inimigos e o rei está a ponto de ordenar o seu acto de vingança, quando é annunciado um convidado por quem ninguem esperava, — o Imperador da França!

Napoleão I pergunta ao rei Jerome porque não obedeceu ás duas mensagens, que lhe enviou chamando-o a Paris. E os rigores imperiaes teriam desabado sobre o galanteador se não fôra o gentil patrocinio da formosa Charlotte a quem Napoleão solicitamente attende: o rei Jerome ficará detido em seus aposentos até ulterior deliberação e o conde e a condessa poderão afinal fruir em Paris, tranquillamente, as venturas do seu amor.

Tendo-a attrahido a sua casa Sidney tentou dominal-a.

A felicidade raiava afinal para Ralph e Patsy.

Filhas modernas!

(Continuação da pag. 8.)

tia diante da porta trancada por dentro. Por sua vez Sidney Hawks sahe pela galeria de fóra do edificio e, pela janella visa, Smith com o seu revolver e atira. Mas erra o tiro e a bala atravessando a porta vai matar o procurador criminal!

Preso como assassino, Ralph Smith nada pode allegar para não comprometter Patsy. E é condemnado á cadeira electrica. A execução devia ser feita, passado um mez. Sidney Hawks continúa a fazer a corte a Patsy. Leva-a a seu aposento onde se acha sua amante, escondida. Cheia de ciumes ella lhe profliga o que faz e o denuncia como assassino do pai da moça. Assim, com o auxilio da propria Adele, Patsy conseguiu fugir ao bandido, demandando a casa do governador, afim de pedir a suspensão da execução de Smith. O governador acabava de partir para sua casa de campo. Em automovel ella segue o trem mas é perseguida por Sidney de modo que só apoz transes emocionantes, consegue alcançar o comboio e obter a ordem de perdão. Depois sempre perseguida chega á penitenciaria no momento em que iam justiçar um innocente.

E a felicidade reinou para ambos.

No galarim da gloria

(Continuação da pag. 25).

de joias que valem mais de um milhão de dollares — redargue o principe.

Homer garante que chamará seus auxiliares e telephona a Tom:

— Quem falla é Homer Thrush Venha trabalhar commigo e saia da casa d'esse "gallo sem crista". Diga ao amigo Grogan para vir tambem. Estou no palacete Ludwig.

Tom e Grogan communicam o occorrido ao chefe Hawks e os trez vão para o palacio dispostos a roubar as joias. Hawks esconde-se num dos quartos e quando a princeza Olga, filha do Principe Ludwig vai entrando, tapa-lhe a bocca com um panno embebido em chloroformio e grita por soccorro, estabelecendo assim uma confusão, que dá tempo a Tom e a Grogan para fugirem com o cofre onde estavam encerradas as valiosas joias.

— Desconfio que meus auxiliares tomaram parte no roubo — diz Homer ao Principe. — Mas socegue, se as joias não forem encontradas, desisto da remuneração de meus serviços.

— Por causa disto — brada o principe, meu povo é capaz de assassinar-me, mas eu lhe garanto que você vai commigo para o outro mundo.

— Socegue! Não se assuste! Sei perfeitamente o que estou fazendo e hei de lhe restituir as joias.

Supressão do buço feminino

Para as damas que vêem desfigurada sua belleza por este incommodo crescimento do pello, constituirá uma noticia consoladora a de saberem que se pode lograr a extirpação completa e definitiva do mesmo.

Para obter este resultado, é mistér applicar *Porlac* puro, pulverizando com elle as partes do corpo afeadas pelo pello.

O *porlac* se encontra á venda em quasi todas as pharmacias. O *porlac* não só logra o immediato desapparecimento do pello como, tambem, impede sua reapparição, pois mata radicalmente as raizes pilosas.

Seios

Firmes desenvolvidos ou reduzidos.

Resultados com 3 tratamentos.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA.

Av. Rio Branco 134 - 1.° e Rua 7 de Setembro 166. Rio.

Escreva hoje mesmo. Resposta mediante sello.

Peça o catalogo grátis.

Homer disfarça-se rapidamente em uma moça faceira e vai para a Agencia Hawks, chegando a tempo para descobrir que os trez gatunos iam atravessar a fronteira em direcção ao Canadá, afim de venderem as joias. Transforma-se, portanto, de moça faceira em viajante inglez e segue os meliantes.

Entre o chefe Hawks e o Canadá estavam, porem, as Cataractas do Niagara e elle aluga um bote para atravessar o rio com o valioso cofre. Ao ver-se perseguido por Homer e alguns policias, prefere fugir e Homer apodera-se do bote, que mal amarrado se desprende do trapiche, é levado pela correnteza em direcção ás cachoeiras.

— Coitado, elle não sabe que vai morrer nas cachoeiras — exclama um dos policiaes.

— Coragem! Não desanime, brada, um outro! Nós vamos buscar uma corda! O acrobata Bobby Leach atravessou as cachoeiras dentro de um barril sem se maguar! Metta-se dentro do cofre.

— Está fechado, contesta Homer. Qual é o segredo do cofre?

— Sessenta e cinco para a direita e seis para a esquerda — informa a princeza Olga.

Homer abre o cofre e consegue metter-se dentro justamente quando estava á beira da cachoeira e cahe de uma grande altura envolto na queda da agua. Em baixo das grandes cataratas, são-lhe prestados todos os soccorros e o cofre é trazido para terra. Aberto o mesmo, sahe de dentro, meio estonteado nosso heroe, que nada tinha soffrido.

As joias são entregues ao principe Ludwig e os trez ladrões são presos. Homer é felicitado pela princeza Olga e, segundo sua propria expressão, fica no galarim da gloria, visto que todos o consideram o primeiro detective da America.

Terror das selvas

(Continuação da pag. 17).

Miss Lucy vai acompanhada por um velho servo negro e Dale leva seu ordenança Abner; mas ainda aborrecido com a reprehensão, que o general lhe passou em publico, faz a viagem fingindo não reconhecer a moça. Mas quando chegam ao forte Mims encontram-o abandonado e incendiado, parecendo que toda a sua guarnição foi exterminada.

A vista d'isso, Dale resolve voltar a Nashville com miss Lucy mas encontra a estrada fechada por um bando de indios commandados pelo chefe Weatherford. Felizmente, esses indios não o atacam, seu chefe limita-se a exigir que o tenente Dale leve a seu general uma nota do que os indios reclamavam para fazer a paz, deixando miss Lucy em seu poder, como refem.

Como está por assim dizer só e completamente cercado, o tenente não tem outro remedio senão submetter-se; e Dale parte.

O general Jackson fica muito irritado com o atrevimento das exigencias de Weatherford e, como unica resposta, resolve desencadear immediatamente a campanha, atacando as posições dos indios em Tallusdatchoe. Em vão Dale lhe supplica que, antes d'isso, negocie com Weatherford a libertação de miss Lucy. O general exaltado pela perda do fort Mims e a insolencia do chefe indio, recusa.

A vista d'isso, o tenente resolve entrar em negociações pessoalmente e mediante a offerta de cinco mil dollars, todo o dinheiro de que dispõe consegue que Weatherford dê ordem para que a moça lhe seja entregue.

Mas Batheer, um mestiço, que figurava no estado maior do chefe indio, tinha feito o possivel para que as negociações fracassassem por que desejava apoderar-se de miss Lucy. Não tendo conseguido seus intentos o miseravel assassina Weatherford e assumindo o commando da tribu manda amarrar Dale ao forte de tortura.

Embora ferido, o tenente logra fugir. Furioso Batheer jura matar Lucy desde que o primeiro homem branco pise em seu reducto. Mas Dale consegue penetrar em sua tenda e apoz uma luta titanica o mestiço cahe morto.

E quando Jackson entra victorioso no reducto encontra miss Lucy nos braços do tenente Dale.

Um anniversario curioso

(Continuação da pag. 5.)

vem produzir para o anno seguinte.

O premio Laemmle mereceu o apoio da *Motion Pictures Producers & Distributors Association* (União dos Productores e Distribuidores de Films) tanto que seu presidente, Will H. Hayes aceitou a incumbencia de dirigir os trabalhos da Commissão julgadora. Fazem parte desta commissão Kent Cooper da "*Associated Press*", Karl Bickel da "*United Press*", Arthur H. Kirchoffer do "*National Press Club*", James B. Quirk, de Berlim e M. Koenigsberg do serviço de "*Novidades Internacionaes*". O motivo d'esta commissão ser assim composta é porque do premio instituido por Laemmle não advirão somente beneficios para elle e para a Universal, mas para todos os productores, distribuidores e exhibidores de film.

Carl Laemmle chegou aos Estados Unidos em 1884 com cincoenta dollares no bolso. Decorreram 22 annos antes que entrasse no primeiro cinematographo e que lhe nascesse a ideia de abraçar a carreira cinematographica. Tamanha era sua convicção do exito, que não hesitou em deixar a gerencia da Continental Clothing Store em Oshkosh, onde auferia rendimento certo e empatar até o ultimo ceitil de todos as suas economias num emprehendimento julgado então muito problematico.

E' facil, pois, comprehender quão significativo é para elle esse 22° anniversario da sua entrada para a cinematographia. Como ha 44 annos que Carl Laemmle está nos Estados Unidos, este anniversario devide o seu estagio em duas partes eguaes. Cada um d'esses vinte e dois annos ultimos representa um marco na acquisição d'essa firmeza de caracter, d'essa vasta experiencia, d'essa grande sympathia e d'essa integridade commercial de que é dotado Carl Laemmle e lhe valeu a estima geral nos circulos cinematographicos.

Homens sem lei

(Continuação da pag. 6.)

talvez a unica pessôa a não acreditar na culpabilidade de Steve.

De posse da ordem de prisão e conhecendo o asylo dos bandidos, Steve reuniu os boiadeiros e partiu. Mas Bart já organizára a cousa de modo que seu esconderijo poderia ser immediatamente incendiado e com o auxilio da fumaça fariam a fuga.

E isso fez. Emquanto seus homens mantinham a luta, Bart tratou de escapar com o seu tenente, avisando a esse que fosse para Montana, que elle iria para o Arizona.

Mas Steve conseguiu alcançar o assecla de Bart e soube por este que seu chefe ia tomar o trem em direcção a Sundanee. Tomou o outro comboio e saltou em Sundanee, aldeia de indios, onde lhe foi facil arranjar com elles um bom cavallo para perseguir o bandido e penetrou no deserto em que o outro tinha entrado tambem, indo encontral-o quasi a morrer de sede.

Passava uma carreta de viajantes e Steve obteve d'elles conduzirem o bandido, que se valeu d'isso para fugir, sem ser presentido. E chegou a Latigo, onde viviam Ruth Sharp e a mãi de Steve, de quem ella muito gostava. Bart foi á fazenda d'ella, encontrando alli apenas o velho Bill e como este peça dinheiro, para calar a bocca, elle o esfaqueia!

Corre á fazenda, agarra Ruth e leva-a á força. Mas pela estrada vinha Steve, que o perseguiu e lutou, até prostral-o. Foi quando chegaram o sheriff e os boiadeiros, que tinham obtido de Bill, á morte, a confissão de tudo, tendo sido elle testemunha de que fôra Bart quem assassinára o pai de Ruth.

Esposas por encommenda

(Continuação da pag. 21)

rapaz, porem, teve muita sorte em não perder a vida d'esta vez, pois o homem que conduzia o automovel usando de um *truc*, fel-o despenhar-se de grande altura sobre o mar, que rugia lá em baixo. Mas esse mergulho sensacional teve como resultado levar Jack á descoberta do fio de um segredo que o devia levar ao triumpho sobre os malfeitores.

Porem Jack ficou desapontado quando viu que a photographia, que Mary lhe havia dado ficára inutilizada no accidente e elle jurou tirar d'esse prejuizo vingança completa. Naquella noite, preparava-se uma proeza dos contrabandistas e foi no Suey Palace que Jack entendeu que podia esclarecer melhor as cousas.

Deu-se o desembarque e uma collecção de lindas mulheres foram sendo transportadas para a casa de Chen-Fung, de onde deviam ser mandadas, depois, para os logares que o chefe supremo determinasse.

Martin, outra alma damnada neste negocio, tinha por sua vez calculado que podia muito bem raptar Mary e leval-a como sua esposa no mesmo navio, que trouxe o pessoal. Dizendo-lhe que Charles estava a sua espera a bordo, conseguiu levar a pequena. Jack, por este tempo, já conseguira prender Charles de quem obteve todos os esclarecimentos sobre a complicada quadrilha e tendo-o levado para a casa de sua mãi, foi em seguida á procura de Mary a quem por fim, depois de tremenda luta e lances emocionantes, conseguiu salvar.

Caprichos da sorte

(Continuação da pag. 24)

um telegramma, prevenindo-o da morte de sua esposa. O creado do millionario narrou o caso a Lina e esta num impeto sincero de amor e gratidão, achou que seu dever era casar-se com Stafford. E assim aquellas duas almas docemente unidas, colheram o mais doce bei jo de amor.

A edade romantica

(Continuação da pag. 27)

sando o caso certa surpreza á moça que assim se via entre dois fogos. Steve é que nem percebeu o que se passava, continuando a julgal-a digna de seu nome e convidando seus amigos para um jantar em que devia participar seu noivado.

Quando, porem, vinha para esse almoço, elle percebeu um colloquio dos dous e sem se perturbar, quando todos esperavam que elle annunciasse seu noivado, declarou que Sally ia se casar com seu irmão...

Um chamado urgente ao telephone fez com que Steve abandonasse os convidados, naquelle momento. Um grande incendio se declarára em seu escriptorio e as apolices, que constituiam a fortuna de Sally tinham ficado em sua carteira. Quando lá chegou as chammas já tinham attingido o escriptorio e um só minuto era o tempo de que podia dispor para salvar alguma coisa.

Steve arremessou-se entre as chammas e conseguiu chegar ao escriptorio. Não poude porem regressar e os bombeiros tiveram que perfurar o tecto para o salvar.

Olhos das Estrellas que usam diariamente LAVOLHO

O primeiro plano para a saude —Lavar diariamente com LAVOLHO os vossos olhos para os conservardes sempre jovens. LAVOLHO dá allivio instantaneo aos olhos congestos.

Sally tambem o acompanhára e vira o seu denodo, abraçando-o no momento do perigo, como a querer alliar sua sorte á d'elle. De regresso á casa, onde o jantar continuava socegadamente, sem que ninguem se tivesse apercebido de sua ausencia, Steve pediu licença para rectificar um equivoco, dizendo então que Sally era sua noiva e não de Tom, como por engano declarára.

Salteadores do valle

(Continuação da pag. 20.)

via na contingencia de viver em sua fazenda com sua filha Ronnie.

Cerca de quinze dias depois da morte de Harwey, um extranho ao logar chega e detem-se junto á sua sepultura... Quem era elle?

Passa pela fazenda de Milten Seldon, que a principio o recebe com uma carabina no hombro... A' mesa do jantar explicou-lhe a razão daquillo e a ameaça que viam todos os dias cahir-lhes sobre a cabeça..

Nesse mesmo momento, uma pedra quebra a vidraça, e vem com ella o aviso costumeiro para o criador deixar aquellas terras... Então todos viram com espanto que o extranho os deixava sem dizer uma palavra, elle que apenas tivera sorrisos para o menino... E a suspeita lhes veiu de que fosse um do bando.

Esse bando era chefiado por Martin Crandell, o dono do bar do logar. Porem ninguem suspeitava d'elle e o bar servia para lhe dar apparencia honesta, e reunir a sua gente. Ken Waldon, o extranho, foi ter a esse bar.

Martin Crandell gostou de sua maneira resoluta de agir e propoz-lhe fazer parte do bando. Ken fingiu acceitar e voltou á fazenda de Seldon afim de pedir desculpas de sua sahida brusca.

Mas, como era de prever, Bart tornára-se inimigo do novato e levantou suspeitas contra elle. Então o chefe resolveu experimental-o, chamando-o e ordenando-lhe que assassinasse Milton Seldon.

Ken Waldon concordou em apparencia e, naquella mesma noite o bando se approxima da fazenda. Um vulto foi ter onde estava Milton sósinho e, á queima roupa, desfechou-lhe um tiro, que o prostrou. Ronnie, cratou de procurar o assassino de seu pai.

Martin Crandel ouviu-a e promptificou-se a lhe mostrar quem era elle... E levando-a para o bar, mostrou-lhe Ken Waldon, que conversava com Bart, a quem perguntava quem tinha sido o assassino de Harvey Worth... E, emquanto Ronnie se dirigia a elle, afim lhe perguntar porque matára seu pai, Bart applicou um golpe com a coronha do revolver no alto da cabeça do rapaz, que tombou.

Martin então agarrou a moça, pois ella promettera casar-se com elle se lhe apontasse o criminoso.

Bart fica por momentos junto ao corpo do outro que, de repente se levanta agarra-o, domina-o e vai estrangulal-o, quando obtem d'elle a confissão de que o assassino de Harvey Worth fôra o proprio Crandell.

Publicidade-Alvim&Freitas

ESCOLHEI A VOSSA EDADE

DEUS COROA AS MULHERES QUE SABEM CONSERVAR E DEFENDER A MOCIDADE.

A felicidade é mais necessaria para a mulher que para o homem. Por isso não pode ser feliz a mulher que não tem attractivos.

A belleza consiste apenas n'uma questão de excellente pelle, que representa a mocidade.

O creme Rugol é usado diariamente por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza.

Faça uma leve massagem na pelle; apoz uma bôa camada de creme Rugol, espalhando-a com os dedos, de modo a fazel-a attingir todos os póros e em todas as partes do rosto. Depois de bem dissolsolvido e absorvido pelos póros, faça uso de um bom pó de arroz, e sentirá logo a pelle limpa, fresca e assetinada.

As massagens com creme Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desapparecer as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

O creme Rugol, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescôr.

O creme Rugol, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a louçania physionomica, fortalecendo a têz, dando-lhe um tom sadio.

VANTAGENS DO RUGOL

1.º Uma simples lavagem faz desapparecer os seus vestigios.
2.º Innocuidade absoluta! até uma creança recem-nascida póde usal-o.
3.º Absorpção rapida.
4.º Adherencia perfeita, usado como fixativo do pó de arroz.
5.º Não contem gordura.
6.º Perfume enebriante e suave.

Rugol é encontrado nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar Rugol no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos Cessionarios para a America do Sul: **ALVIM & FREITAS**—Rua do Carmo, 11—Caixa 1379—São Paulo.

RUGOL

COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 15$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de creme Rugol.

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Estado .....

? ? ?

Como fazer em casa uma machina de calcular?
Como devemos dormir?
Como se afogam os incautos?
Como eram as primeiras moedas?
Existe a serpente do mar?
A que perigos vos expõem os animaes domesticos?
Como se explicam os prodigios realizados pelos fakirs?
Como tiveram inicio as grandes invenções?
Quaes as datas que todos devem conhecer?
Que são os atomos?
Ha realmente pessôas "com sorte"?
Que ha de verdade na astrologia?

Encontrarão resposta para todas estas perguntas

NO

Almanach Eu Sei Tudo

Para 1928